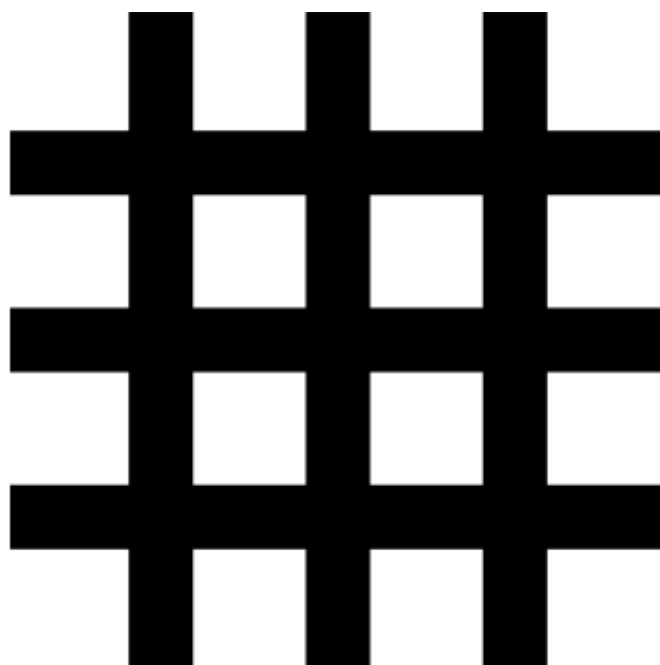
MANUAL
DO
CHEFE
CORNELIU Z.
CODREANU

LIVRO TRADUZIDO PELO SERVER RESISTANCE

Faça parte da comunidade!
https://discord.gg/7xSsYRrx4V

Mande uma mensagem para vodka1_2 (Discord) caso tenha algum problema.

CORNELIU ZELEA CODREANU

MANUAL DO CHEFE

APRESENTAÇÃO

Após dois anos de feroz perseguição, o Manual do Chefe reaparece sob o signo da Vitória do Capitão.

Este guia de vida, organização e doutrina legionária, com páginas nas quais tantos legionários apaixonados nasceram, lutaram e morreram, foi perseguido e queimado junto com os corpos de nossos mártires.

LEGIONÁRIOS: Guardem este livro e não se separem dele.

É o pensamento e a vontade do maior líder da nossa linhagem, criar um novo homem, uma elite genuína e um país como o sol sagrado do céu.

É a tocha do amor sem limites do Capitão por nós.

É uma lei secular para a raça romena.

A saudação permanece inalterada, porque queremos crescer em Seu espírito.

Até que o céu romeno escureça sobre nossos espíritos, o Capitão não poderá morrer.

Nós o temos entre nós, ele vive entre nós.

Viva a Legião e o Capitão!

HORIA SIMA Bucareste, setembro de 1940

A Legião é uma organização fundada na ordem e na disciplina

A Legião é animada por um nacionalismo puro, que emana do amor sem limites pela Linhagem e pela Pátria.

A Legião quer reacender todas as energias criativas da Linhagem na luta.

A Legião defende os altares da igreja que os inimigos querem demolir.

A Legião se curva diante das cruzes dos bravos e mártires da Linhagem.

A Legião se ergue como um escudo indestrutível ao redor do Trono, cujos voivodas e príncipes se sacrificaram pela defesa e pelo bem da pátria.

A Legião quer construir, com espíritos e braços fortes, um país poderoso, uma nova Romênia.

Bucareste, maio de 1933

PARTE UM

(A sessão Cuib. As Leis. A Flâmula. A Iniciativa. A Execução de ordens.)

Camaradas:

Ao chamado que foi lançado para nos reorganizarmos em Cuiburi, vocês responderam em grande número. "Pamántul Stramosesc" publicará, em ordem, os nomes dos cuiburi, dando-lhes a aprovação necessária. Vocês vêm de todo o país e de todos os estratos sociais. A maioria de vocês são camponeses e trabalhadores.

PONTO 1

Agora todos vocês sabem o que é um cuib: um grupo de homens sob o comando de um homem. O Cuib não é um comitê. Há apenas um chefe que dá ordens, um correspondente que leva a correspondência, um caixa que cobra as taxas e um mensageiro que cuida das relações com outros cuiburi e com o chefe do distrito. Todos eles, como verdadeiros irmãos, obedecem ao camarada que assume o papel de chefe Cuib. (Ver "Para Meus Legionários", seção intitulada "A Legião de São Miguel Arcanjo", capítulo "Os primeiros passos da organização").

PONTO 2

(Os deveres do correspondente, do carteiro e do caixa do Cuib)

O correspondente carrega a correspondência do Cuib sob as ordens do Chefe Cuib. Escreva e envie as cartas.

O correio realiza as relações entre os membros do Cuib ou entre dois cuiburi, ou entre Cuib e vários líderes hierárquicos. Ele carrega pacotes com panfletos, revistas, manifestos, jornais, etc. da estação ou correio e os distribui aos associados. Ele está sob as ordens do chefe Cuib.

O caixa é responsável por arrecadar uma certa quantia (pelo menos um lei por mês) de cada membro. Ou contribuições de outro tipo, Ele também está às ordens do chefe de Cuib.

PONTO 3

1) A Lei da Disciplina: Seja um legionário disciplinado, só assim você será vitorioso. Siga seu chefe na boa e na má sorte.

2) A Lei do Trabalho: Trabalhe. Trabalhe todos os dias. Trabalhe com amor. Que a recompensa do trabalho não seja o lucro, mas a satisfação de ter colocado um tijolo para a glória da Legião e o florescimento da Romênia.

3) A Lei do Silêncio: Fale pouco. Fale quando necessário. Tanto quanto necessário. Sua oratória é a oratória da ação. Seu trabalho; deixe os outros falarem.

4) A Lei da Educação: Você deve se tornar outra pessoa. Em herói. Faça sua escola toda no Cuib. Ele conhece bem a Legião.

5) A Lei da Ajuda Recíproca: Socorra o irmão a quem aconteceu um infortúnio. Não o abandone.

6) A Lei da Honra: Ande apenas pela honra. Lute e nunca seja vil. Deixe para os outros os caminhos da infâmia. Em vez de vencer pela infâmia, é melhor cair lutando no caminho da honra.

PONTO 4

(A bandeira do Cuib)

Cada Cuib tem sua própria flâmula de seda tricolor. Dimensões: 40 x 40 centímetros. Altura do mastro: 1,10 metros. Acima, uma cruz. Na seda está inscrito:

Cuib ....
Destacamento......................................
Círculo eleitoral ....

Esta Flâmula nunca é levada para fora; permanece em casa, na sede do Cuib. "Estrelas" são colocadas na seda, uma, duas, três... até sete estrelas.

A bandeira com 7 estrelas é uma bandeira carregada de glória. As estrelas são concedidas apenas pelo Chefe da Legião, por sugestão dos chefes do distrito ou por sua própria iniciativa.

Uma estrela na bandeira significa uma grande luta na qual o Cuib participou, uma luta na qual o Cuib se destacou e se comportou com dignidade.

Para que as bandeiras sejam todas iguais e feitas do mesmo material, é uma boa ideia que os chefes Cuib as solicitem ao chefe do distrito, que então as solicita à Sede em Bucareste.

Quando um Cuib pode ter sua bandeira? Um Cuib não pode receber sua bandeira antes de seis meses de atividade regular.

Por esta razão, um Cuib não pode ter sua bandeira sem a aprovação do chefe do distrito eleitoral.

PONTO 5

(Sobre os relatórios)

O chefe Cuib deve escrever um relatório semanal após cada sessão Cuib. Este relatório será emitido de acordo com o modelo elaborado pelo Chefe do Distrito. O relatório deve incluir os seguintes dados:

1.- Nome do Cuib e data da sessão.

2.- Presentes e ausentes na sessão.

3 - Contribuições dos membros.

4.- Iniciativa e implementação do Cuib durante a semana, ou seja:
A) Diversas contribuições monetárias em benefício da Legião.
B) Assinaturas de diversas publicações legionárias, especialmente "Libertatea". Venda de jornais, panfletos e livros legionários.
C) Venda da imprensa legionária.
D) Dias de trabalho em companhias e acampamentos legionários.
E) Formação do novo Cuiburi.
F) Marchas, acampamentos, visitas a outros Cuiburi.

A.- O relatório é elaborado pelo Chefe do Cuib e entregue, no prazo de 24 horas, ao Chefe do Destacamento, juntamente com o produto das contribuições.

Nas localidades onde está localizada a sede da Organização Constituinte, os relatórios podem ser entregues diretamente ao Secretário da Organização.

B.- Os Chefes de Destacamento entregam ao Chefe de Setor, entre os dias 1 e 4 de cada mês, os relatórios recebidos no prazo de um mês do Cuiburi do Destacamento, juntamente com as contribuições.

C.- Os Chefes de Setor entregam ao Chefe de Distrito, entre os dias 4 e 7 de cada mês, os relatórios dos Chefes Cuib de seu setor, recebidos dos Chefes de Destacamento, juntamente com as contribuições.

D.- O Chefe do Distrito elabora, com base nos relatórios dos Chefes de Cuiburi do Distrito, um quadro da situação geral do Distrito naquele mês. Ao mesmo tempo, realiza uma classificação geral dos Cuiburi do Distrito, uma classificação dos Cuiburi do Setor e uma classificação dos Setores. O Chefe Distrital elabora um relatório mensal que entrega em duplicado, entre os dias 7 e 13 de cada mês, ao Chefe Regional.

O relatório do Chefe do Distrito deve incluir:

1. Número de Cuiburi.

2. Cuiburi recém-fundada.

3. Número de membros.

4. Aumento em relação ao mês anterior.

5. Número de sessões Cuib.

6. Número de participantes.

7. Número de ausentes.

8. Contribuições.

9. Contribuições diversas

10. Publicações e assinaturas:

a) Valor dos bilhetes
b) Valor do material distribuído através das vendas
c) Valor do material distribuído gratuitamente.
d) Saldo.
e) Valor restante a ser pago.

11. Empresas:

a) Dias úteis.
b) Avaliação do trabalho em dinheiro.

12. Campos:

a) Dias úteis.
b) Avaliação do trabalho em dinheiro.

13. Marchas: em homens-quilômetros (o número de quilômetros percorridos é multiplicado pelo número de membros participantes).

14. Iniciativas.

15. Delegações.

16. Horas de serviço.

17. Dificuldades internas na organização: disputas, mal-entendidos, transgressões diversas por parte dos legionários.

18. Medidas tomadas para superar as dificuldades que surgem.

19. Correntes de simpatia, aversão e indiferença.

20. Os pontos fracos da organização e as medidas tomadas para superá-los.

21. A posição e o comportamento dos legionários na sociedade.

22. Ataques inimigos - calúnia, agressão, abuso de autoridade - registrados. Nomes dos que nos atacaram e seus endereços.

E.- Com base nos relatórios de círculos eleitorais recebidos, o Chefe de Região elaborará uma classificação dos círculos eleitorais da região sob sua responsabilidade e um quadro da situação geral da região.

O Chefe da Região submete à Central, para serviço dos militantes, entre os dias 13 e 17 de cada mês, um relatório com a situação geral da Região, contendo exatamente os mesmos pontos do relatório de circunscrição.

Ao mesmo tempo, o Chefe de Região apresenta, um por um, os relatórios dos Chefes de Distrito.

PONTO 6

(Quando o Cuib se encontra)

Cada Legionário Cuib em todo o país se reúne nas noites de sábado; Como o dia seguinte é domingo, é possível ficar um pouco mais. Mas se necessário, o Cuib pode se reunir a qualquer dia, quando convocado por seu chefe.

PONTO 7

(A vida do Cuib)

A toca reunida é um templo. Ao entrar no Cuib, você se livra de todos os pequenos pensamentos e dedica seus pensamentos mais puros à sua terra natal por uma hora. O tempo da sessão de Cuib é o tempo da pátria. A mais completa harmonia deve ser resultado não somente da amizade dos legionários reunidos, mas sobretudo da comunhão de ideias. No Cuib, orações serão elevadas a Deus pela vitória da Legião, as canções ensinadas na Legião serão cantadas, os mortos serão falados: mártires, heróis caídos pela Legião, companheiros mortos da fé legionária, amigos, pais, avós e ancestrais, evocando suas almas. Em termos gerais, no Cuib não haverá lugar para discussões violentas e polêmicas. Fale o mínimo possível, medite o máximo possível: nada deve perturbar a majestade do silêncio e da compreensão perfeita.

Exercícios de silêncio completo serão feitos.

PONTO 8

(Primeira preocupação: Pontualidade)

Se o chefe Cuib marcar a reunião para as 9, todos devem organizar seus compromissos de modo que não cheguem muito cedo ou muito tarde. Nenhum fará o outro esperar. O legionário deve ser um homem de palavra. Quando você dá sua palavra, você deve cumpri-la. O país está cheio de pessoas que dizem muitas palavras, mas nunca colocam em prática o que dizem. Quando você promete algo, pense bem. Se você acha que não consegue, diga francamente: é melhor!

PONTO 9

(Segunda preocupação: o Coração Puro)

O Legionário, quando chega ao Cuib, deve ter um coração puro. Ele não vem com a intenção de discutir, de ressentimento, porque no Cuib ninguém pode discutir. Quando o Legionário sente vontade de lutar, ele deve ir contra o inimigo.

Grandes e boas coisas são feitas com um coração puro, porque onde há um coração puro, há Deus, enquanto onde há um coração mau, nem mesmo o trabalho produz bons resultados: tudo anda para trás.

PONTO 10

(Início da sessão)

Na hora marcada, depois que os membros do Cuib se reuniram, o chefe Cuib se levanta e grita com voz marcial: Camaradas!

Ao sinal, todos se levantam. Eles voltam o rosto para o Oriente e cumprimentam com os braços erguidos: é uma saudação ao céu, às alturas, ao sol, símbolo da vitória da luz e do bem.

O chefe Cuib diz em voz lenta, e os outros repetem:

1. Oramos a Deus.

2. Pensamos no nosso Capitão.

3. Elevemos o nosso pensamento aos espíritos dos mártires:

Motza,
Marin,
Sterie Ciumeti

e de todos os nossos camaradas caídos pela Legião
ou mortos na fé legionária.

4. Acreditamos na ressurreição da Romênia legionária e na destruição do muro de ódio e vileza que a cerca.

5. Juro que nunca trairei a Legião.

PONTO 11

(Com que perguntas o Chefe do Cuib inicia a sessão?)

1. Com a parte informativa. Notícias.

Notícias que você recebeu da Central ou do Distrito. O que aconteceu no país. O que aconteceu na aldeia (política da aldeia), na cidade, na fábrica, na faculdade.

Qual é a situação das diversas forças políticas inimigas? Eles aumentam, permanecem estacionários, declinam.

Como nossa Legião opera no país.

Cada membro do Cuib também fornece as notícias que sabe sobre esses acontecimentos.

2. Pedidos recebidos:

Quais ordens foram dadas. O que os legionários fazem no país. Como a luta legionária continua.

3. Leitura do Parnántul Stramosesc e outros jornais legionários:

Pamantul Stramosesc deve ser lido na íntegra. Nele se encontra o verdadeiro espírito legionário. Contém todas as ordens dadas pela sede, as melhores informações sobre o movimento em todo o país. Publicações legionárias locais também serão lidas.

4. Educação de militantes:

O legionário deve saber que a Legião derrotará todas as forças, todos os obstáculos que encontrar em seu caminho.

Que todos os legionários estejam dispostos a fazer qualquer sacrifício com alegria.

Que a Legião tem um programa preciso que será divulgado no momento oportuno.

Que com a implementação deste programa o país será regenerado.

Que os legionários farão da Romênia uma terra bela e rica.

Que os Legionários são chamados por Deus depois de séculos de escuridão e abuso para soar a trombeta da ressurreição da raça romena.

O Chefe Cuib tentará enraizar profundamente no espírito de todos os militantes Cuib a fé em Deus, na Pátria e na missão de nossa linhagem.

PONTO 12

(Que outras questões podem ser discutidas no Cuiburi?)

No Cuiburi, quando há tempo, outros problemas também são discutidos.

Aqui estão alguns tópicos de discussão de interesse agrícola:

1. Como obter uma colheita melhor (trigo, milho, uvas, etc.).
2. Quais resultados são obtidos se fertilizarmos o solo?
3. É bom semear sempre o mesmo tipo de cereal?
4. O que poderia ser feito para permitir que a aldeia adquirisse uma debulhadora?
5. Como posso obter um preço melhor para produtos agrícolas?
6. Como podemos domesticar animais para que nossos colegas de trabalho não sofram danos?
7. A avicultura pode ser benéfica para os agricultores e, ao mesmo tempo, garantir-lhes melhor nutrição?
8. Como podemos embelezar a vila, melhorar suas ruas e pontes, cuidar da igreja, dos cemitérios, da escola?

Aqui estão alguns tópicos de discussão para o Cuiburi de mulheres e meninas (Cetatzui):

1. O papel da legionária feminina na Nova Romênia.
2. Os direitos e deveres das legionárias.
3. A irmã legionária como mãe.
4. A irmã legionária como esposa.
5. A irmã legionária como militante.
6. A irmã legionária e a disciplina.
7. A legionária e a mulher moderna.
8. Como uma dieta mais nutritiva poderia ser fornecida à família?
9. Necessidade de difundir noções de gastronomia, tão pouco conhecidas entre as populações das aldeias.
10. Limpeza da casa e cuidados com as crianças.
11. Como todo o guarda-roupa poderia ser feito em casa?
12. A educação das crianças. Na igreja: Confissão e Eucaristia.

O amor pela cultura, pela luz, pelo trabalho, pela terra.

Cuiburi Intelectual:

Aqui estão os tópicos das conferências realizadas na Axa Cuib em Bucareste:

1. Antissemitismo na Legião. Diferença entre legionários e cuzistas. (Íon I. Motza).
2. O problema das minorias no Estado romeno.
3. Ensino no Estado Legionário.
4. O problema moral na vida pública romena. Publicações imorais.
5. A educação moral do legionário.
6. Caráter do legionário.
7. Política agrária. Reforma financeira.
8. O problema dos trabalhadores no Estado Legionário.
9. Capital e trabalho romeno.
10. Indústria e Agricultura.
11. A Igreja no Estado Legionário. O padre.
12. Política externa da Romênia.
13. A Legião e o Marxismo.

14. O Exército.

O Estudante Cuiburi e os Fratzii de Cruce:

1. Diferença entre política partidária e política legionária.

2. Diferença na organização entre o sistema partidário e o sistema legionário. Afinidade entre o fascismo e o Movimento Legionário. Ponto de contato entre o hitlerismo e o movimento legionário. Os judeus constituem um perigo irremediável? Vantagens do espírito de disciplina. Por que o Movimento Legionário pode salvar o país e por que outros movimentos não podem salvá-lo?

3. A afinidade entre o fascismo e o Movimento Legionário.

4. Pontos comuns entre o Hitlerismo e o Movimento Legionário.

5. Os judeus representam um perigo incurável?

6. Quais são os benefícios do espírito de disciplina?

7. Por que o Movimento Legionário pode salvar o país e por que os outros movimentos políticos não podem salvá-lo?

8. Por que o Cuzismo não pode vencer?

9. O camponês no Estado Legionário.

10. O trabalhador no Estado Legionário.

11. Quem é Benito Mussolini.

12. Quem é Adolf Hitler.

13. (O número 13 indica que a pessoa a quem os legionários deveriam se reportar nas reuniões de Cuib era Corneliu Zelea Codreanu, com o número 13 indicando o número da Legião.)

14. Quem foi Lenin?

15. Educação física, fator principal na educação legionária.

16. Fascismo antes e depois de 1922.

17. O que são os Balilla e sua organização? ("Balilla" era o nome dado às crianças que faziam parte da "Opera Nazionale Balilla", criada pelo Estado Fascista para revigorar espiritual e fisicamente as crianças italianas.)

18. O canto legionário.

19. França nacionalista e França socialista.

20. Como as ambições da Hungria para a Transilvânia podem ser combatidas?

21. Como as tentativas russas de influenciar a Bessarábia podem ser interrompidas?
22. Como a fronteira com a Bulgária pode ser reforçada?
23. Como salvar Maramures?
24. Pode haver uma arte legionária?
25. O Estado Legionário e os romenos no exterior.

Coros:

Os Cuiburi, formados por legionários muito jovens, aprenderão as marchas legionárias e cantarão durante a reunião.

PONTO 13

(Decisões)

As decisões são tomadas no final da sessão. Cada sessão deve terminar com resoluções precisas, ou seja, é necessário dizer a cada legionário o que ele deve fazer até a próxima reunião. O Cuib opera: a) de acordo com as ordens recebidas dos comandantes; b) por iniciativa própria (decisão tomada por uma única pessoa). O chefe Cuib pode tomar a iniciativa em várias direções:

1. Extensão da Organização, ou seja, fundação de um novo Cuiburi.
2. Arrecadação de fundos por meio de festas, venda de panfletos, etc. (além da arrecadação de fundos, que só é permitida entre membros de nossas organizações).
3. Distribuição de literatura legionária entre o público não legionário (após desenvolver um plano muito preciso).

Cada Cuib tem, antes dele, um certo número de pessoas conhecidas. Podem ser amigos, pessoas indiferentes ou inimigos. O Cuib prepara uma lista com seus nomes e endereços e então se propõe a convencê-los e educá-los gradualmente na fé legionária. Então envie a cada pessoa alimento espiritual: livros, revistas, artigos, jornais, fotografias, letras de músicas, todo material bem estudado, de acordo com o espírito e a disposição mental da pessoa que irá lê-lo. Uma pessoa pode ser influenciada por um determinado livro, um determinado artigo, um determinado jornal ou revista. Outro, por outros diferentes.

Portanto, o Cuib deve ter cuidado para não desperdiçar nada.
Ele também deveria dar material ao inimigo? Sim. Porque depois de ler isso hoje, amanhã e depois de amanhã você vai começar a duvidar. E um inimigo que hesita é derrotado.

Este alimento espiritual nunca é enviado apenas uma vez. A toca cuida dos passarinhos até que eles consigam voar sozinhos. Quando o espírito deles tiver crescido na fé, então, cheios de gratidão, eles virão e perguntarão: "O que devo fazer agora?" Você responderá: Faça o que eu fiz. Vocês também alimentam os outros, assim como eu os alimentei."

O material (folhetos, livros, etc.) às vezes é vendido, mas na maioria das vezes, as pessoas o encontram em casa gratuitamente, enviado pelo Cuib, com seus recursos financeiros limitados. E sem saber quem enviou. Porque o Cuib dá, observa o efeito e não diz quem o ordena. Somente no final saberemos. Um cubano sentirá grande satisfação por cada pessoa que abandona o inimigo e se sente atraído pela fé legionária.

Cito a Cuib "Avanguardia 13, n. 13", que durante um mês e meio distribuiu 37 volumes de "Para meus Legionários" e 15 de "Cranii de lemn".

As Cuiburi dos legionários, das moças dos legionários ricos ou pobres, cada uma segundo sua força, podem realizar esse trabalho trazendo resultados extraordinários para a Legião.

4. O Cuib pode tomar a iniciativa de uma construção. Ou seja, ele pode consertar uma ponte quebrada, uma vala, uma rua, uma cerca, pode ajudar uma criança doente, consertar a casa de um idoso ou de uma viúva. Cuidando de sepulturas abandonadas. Assim, em cada sessão o Chefe do Cuib se questionará; "O que podemos fazer para expandir nossa organização? Como podemos ajudar a Legião?

Cada militante Cuib pensa, e um diz: "Vamos fundar outros cuiburi em nossa aldeia, ou - se você é um estudante na universidade, etc." Outro dirá: "Não há nenhum Cuib na aldeia vizinha, vamos encontrar um." Outro dirá: "Vamos ajudar a Legião financeiramente." Com dinheiro, os legionários fornecerão à Organização tudo o que for necessário para a luta: devemos aconselhar o Chefe da Legião para saber o que é mais adequado (apoiar um jornal, comprar uma van, imprimir folhetos, etc.)".

O trabalho de cada Cuib é de grande importância. Não é possível que um Cuib seja estabelecido e depois não faça nada, não dê nenhum sinal de vida. O Cuib que não age, que não se move e não dá sinais de vida, passa para o registro de Cuiburi mortos da Legião.

PONTO 14

(iniciativa do Chefe do Cuib)

A iniciativa é a flor mais linda que um Comandante pode usar. O chefe que assume a responsabilidade por uma iniciativa deve saber que ela pode determinar o crescimento da organização, mas que também pode causar muitos danos, dependendo se o chefe a utiliza bem ou mal. O Chefe Cuib não tem, em particular, a permissão:

A) Imprimir qualquer coisa em nome da organização sem a aprovação expressa da Assessoria Central de Imprensa dos Legionários.
B) Escrever ordens ou cartas com conteúdo desconsiderado, que possam ser mal interpretadas por aqueles a quem são dirigidas ou pelo inimigo.
C) Lançar sua unidade em ações desordenadas, participar de bebedeiras, festas ou atos escandalosos, etc.
D) Você não tem permissão para negociar, muito menos concluir, qualquer acordo político com pessoas de outros grupos sem a aprovação direta do Chefe da Legião.
E) Em geral, um chefe, assim como um legionário, deve estar alerta para não promover nenhuma ação que possa colocar em risco, danos ou desonrar a Legião.
t
Quando a iniciativa é tomada?

A) A iniciativa é tomada quando não há ordem precisa dada por chefes hierárquicos. Se houver um pedido, siga -o.
B) Se a situação tiver mudado, o chefe de Cuib, como qualquer comandante, dentro de sua responsabilidade, tomará medidas por sua própria iniciativa, refletindo, no entanto, com lucidez, para que a organização tenha as maiores vantagens possíveis.
C) Se, por acaso, um chefe legionário de mais autoridade for encontrado na cidade do que o chefe de Cuib, ele não tem mais a iniciativa.

O comando, a iniciativa e a responsabilidade são assumidos pelo mais alto legionário.

Fora dos casos planejados aqui, o chefe de Cuib tem uma ampla iniciativa. Ele tomará decisões com base no poder que lhe foi concedido, em harmonia com todos os militantes do Cuib, a fim de servir a causa legionária. Imediatamente após tomá -los, ele se dirige ao chefe de destacamento. Depois de executá -los, ele comunica: "Eu coloquei seu conhecimento de que a decisão tomada por nós, para executar ..." foi realizada, com nossa satisfação, e teria levado a um bom fim.

O chefe da Legião valoriza um chefe legionário de acordo com sua capacidade de iniciativa. Os melhores chefes e os melhores Cuiburi são aqueles que assumem as melhores iniciativas e os realizam.

PONTO 15

(A execução de ordens)

Quando um legionário ou um cuib recebe uma ordem, é uma questão de honra executá -la, passando pela água ou através do fogo, qualquer que seja necessário. Dessa maneira, a dignidade legionária é medida. Quando o chefe da Legião dá o sinal para uma batalha legionária (como a aquisição de um caminhão, a publicação de um jornal, a aquisição de uma tipografia), os Cuiburi, se rivando como abelhas em diligência e velocidade, eles devem Responda dando o que cada um pode oferecer. Em condições semelhantes, todos os Cuiburis devem competir entre si em uma carreira entusiasmada em relação à vitória legionária. Qual seria a eficiência de um cuib que ficou fora da luta, sem ter contribuído com a ajuda mínima, o sacrifício mínimo? A partir dessas lutas, pode -se deduzir que merece se orgulhar no Novo Mundo **legionário e quem deve permanecer onde está.**

PONTO 16

(Fechamento da reunião)

Os militantes de Cuib estão com o rosto endereçado ao leste.

Eles cumprimentam com o braço estendido ao céu. Todo mundo se repete com a cabeça de Cuib: “Eu juro que nunca trairei a Legião”.

Então, os legionários se separam, com alegria no coração e pensando nas decisões que devem executar. Na reunião seguinte, você verá quantas decisões tomadas.

PONTO 16 BIS

(A marcha legionária)

No domingo e todos os dias da festa, o Cuiburi de todas as categorias (fratzii, cetatzui, etc.) deve se acostumar com marchas. Não conhecemos nossa terra. Alguns nem conhecem a vila vizinha. Nas férias, na chuva ou no bom tempo, no inverno ou no verão, eles devem sair no meio da natureza. A terra romena deve se tornar um antigo em que são encontrados, em todas as ruas, em todas as estradas, milhares de Cuiburi marcando em todas as direções. No momento da função religiosa, nos encontraremos na igreja que está a caminho. Encontraremos camaradas das aldeias vizinhas. Março é saúde. A marcha restaura e vigoriza os nervos e o espírito. Mas, acima de tudo, a marcha é o símbolo da ação, da exploração da conquista legionária. A marcha acontece em um passo marcial.

PARTE DOIS

(Da organização. Quantas espécies de Cuiburi existem. Seu enquadramento)

PONTO 17

(O Cuib Superior e a família dos Cuiburi)

Todo militante de Cuib, depois de permanecer por algum tempo e receber uma educação legionária, pode ser separado desse cuib e formar outro, do qual o chefe será.

Se pelo menos três militantes forem separados de um cuib e formam um cuib cada, o velho Cuib se tornará um cuib superior. Um cuib superior pode se estender até dez aldeias, no caso de um novo Cuib pode ser encontrado em cada um deles. Cada Cuib é livre para se estender de acordo com sua eficiência; portanto, se mais Cuiburi formar mais, todos formam um tipo de família. Ou seja, o CUIB que primeiro constituiu uma família junto com todos os outros que nasceram dela. Cada cuib da família tem seu chefe, mas, acima de tudo, o mais importante é o chefe do Cuib original.

PONTO 18

(Enquadramento dos Cuiburi)

Os Cuiburi de uma vila, um município, uma cidade, fábrica, faculdade etc. devem estar relacionados um ao outro. Para que? Para que alguns não interfiram nos problemas de outros (outros com uma opinião, os outros). Todos os legionários terão apenas um parece, um único pensamento e um único espírito. Portanto, é necessário que todos tenham um único chefe.

(Quem é o chefe de uma vila)

Se existe uma única família de Cuiburi em uma vila, o chefe dos legionários da aldeia é o chefe do Cuib original.

Se houver duas famílias de Cuiburi, o chefe da vila ou o chefe do desapego legionário mudarão a cada mês. Um mês, o chefe de uma família será chefe do destacamento legionário, no mês seguinte será o chefe da outra família de Cuiburi. Se houver três ou quatro famílias de Cuiburi, a mudança será todos os meses. Quando os chefes de destacamento mudarem, eles escreverão o processo verbal dos slogans e a aceitação do comando e o transmitirão ao chefe do distrito para que ele saiba quem tem o comando naquele mês.

Mais tarde, quando os Cuiburi se multiplicam, os líderes do setor também entram, que devem ter os relacionamentos e cuidar dos Cuiburi da região. O chefe do setor é nomeado pelo comando central da Legião, a proposta do chefe do distrito. Isso será recrutado entre os chefes de destacamento mais adequados.

No caso de vitoria Legionaria, o prefeito de um município não será o chefe do setor ou o chefe de uma família de Cuiburi, mas a pessoa mais adequada que a Legião encontra nesse município. No entanto, estará sob a supervisão do chefe legionário desse município.

PONTO 19

(Chamada para os chefes de Cuib. Escola de Comandos)

A cabeça do destacamento legionário ou a cabeça de um quartel superior chama a placa. Periodicamente, para as cabeças dos Cuiburi subordinados, para se informar de como a atividade prossegue, para comunicar as ordens recebidas e tomar alguma decisão. Nesta ocasião, é desenvolvido, com os chefes dos Cuiburi, a Escola de Comandos, ou seja, a escola para ensinar o chefe de Cuib: a organização, o espírito legionário, o que você quer e o que a Legião fará, o Deveres de um chefe legionário, tudo isso seguindo o presente livreto.

O chefe político do círculo eleitoral convoca, pelo menos uma vez a cada duas semanas, seus subordinados (os chefes de unidade, F. de C., Cetatzui, etc., setores, equipe geral). Todo chefe, quando ele convoca seus subordinados para dar -lhes diretivas ou dar academias legionárias, não as convida como em uma visita e não oferece um copo de vinho a cada um, como é habitual no mundo democrático.

Analogamente a um comandante do regimento que convoca seus oficiais subalternos para dar ordens antes da luta, o chefe legionário é apresentado.

Ele permanecerá em posição firme. Ele cingirá o cinto com a diagonal, símbolo de sua hierarquia. Os outros, no Semicircle, na posição certa, firmes, sérios, cientes da prestação daquele momento um serviço à sua linha, um serviço igual ao do padre no altar. Eles também terão cinto e diagonal. A chamada será feita, o relatório será feito. Vai cantar. As mesmas formalidades serão observadas no início e no final, como na reunião de Cuib.

Formação para o Corpo Legionário. Quando um chefe chega, o corpo legionário terá em uma foto ou na fileira do pelotão, de lado.

PONTO 20

(Um papel importante dos chefes de destacamento legionário)

Os chefes de destacamento legionário de um município assumem grande importância na administração da vila. E isso é: Depois que os Cuiburi dos Legionários se multiplicaram, os líderes de destacamento se reúnem e, na máxima harmonia, separados dos Cuiburi dos jovens de 18 a 27 anos e aos 30 anos. Esses jovens Cuiburi, todos juntos, serão chamados "Grupo de Legionários do Município X".

No comando desses Cuiburi, os líderes de destacamento legionário colocarão o melhor entre os chefes de Cuib (considerando quem fundou mais Cuiburi e quem tem maiores qualidades de chefe) e solicitará a ratificação pelo chefe da Legião. No caso de os melhores dois, eles se tornarão chefes de grupos legionários, mudando todos os meses. Eles dependem do chefe de destacamento legionário.

PONTO 21

(Outro papel dos chefes de destacamento)

É para estar atencioso para que nenhum mal -entendido seja verificado entre os legionários. Nenhuma ambição, exceto ser vitoriosa. Eles procurarão resolver, com toda a consideração, qualquer divergência. Em frente ao chefe da Legião, o melhor não é o mais teimoso, mas quem sabe se sujeitar aos interesses legionários sagrados e sabe como **sacrificar suas opiniões e seu orgulho para obter a vitória.**

PONTO 22

(Quantas espécies de Cuiburi existem na Legião)

1. Cuibs chamados "Fratzii de Cruce". Inclui jovens entre 14 e 20 anos de diferentes escolas. O F. de C. opera apenas nas cidades.

O papel desses Cuiburi é promover a educação da juventude romena, isto é:

A) Educação cristã: os jovens romenos devem reconhecer e amar a Deus e se comportar de acordo com os ensinamentos cristãos. É uma literatura imoral muito numerosa, que mata o espírito da criança. Deve ser protegido desse veneno.

B) Educação Nacional: O jovem romeno deve amar sua terra natal, sua terra e o monarca. Sem pátria, é como um pássaro sem ninho. Deve ser protegido da literatura comunista que a carrega contra Deus, contra a família, contra a propriedade e contra o exército.

C) A educação social no espírito de nossa juventude deve ser cultivada e mantida sentimentos cristãos de justiça e equidade social e a sede de trabalho criativo.

D) Educação Física: O jovem deve ter um corpo saudável e ágil, porque será o soldado de amanhã que defenderá esta terra (Legião Esportiva).

E) Educação para a saúde: o jovem deve ser protegido das inúmeras doenças, especialmente das venéreas, que se somam ao vigor da juventude Numa palavra, devemos preocupar-nos com o romeno de amanhã, que levará nas costas a grande responsabilidade da existência da Pátria.

PONTO 23

2. Os Cuiburi dos jovens (meninas), também chamados de Cetatzui quando são formados por estudantes do ensino médio, também têm o mesmo objetivo educacional. Elas serão mães amanhã. E a criança será como sua mãe educada. Eles ajudam a Legião com seu trabalho diário e com a disseminação de idéias legionárias.

PONTO 24

3. Os Legionários Corps: de 21 a 28 anos. Todos os Cuiburi com militantes dessas idades formam o Corpo Legionário. Excepcionalmente, os militantes dos Cuiburi das aldeias onde não há "Fratzii de Cruce".

Eles são os militantes mais ativos da Legião. Eles defendem nosso credo. Eles defendem o espírito, que tem a possibilidade de construir. Eles fazem política e política é uma luta da qual a que tem o espírito mais temperado, mais determinado, mais paciente, mais disciplinado e mais ativo é vitorioso.

A educação do evento criativo. O Legionário será quem construirá a Nova Romênia com seu trabalho, não para ganhar algo, mas pelo desejo de vê -lo se tornar uma terra poderosa.

Ele deve ser educado no sacrifício, não em benefício, porque apenas sacrificando podemos ter uma terra bonita e rica. Deve ser educado em disciplina grave, porque apenas os esforços unidos e disciplinados de todos podem obter os efeitos desejados.

PONTO 25

4. Os estudantes legionários de uma universidade estão organizados da seguinte forma:

Todos os estudantes Cuiburi de uma circunscrição formam o grupo estudantil legionário da circunscrição, que assumirá o nome da circunscrição correspondente e está sob a orientação do Legionário mais digno.

Todos os grupos de estudantes de circunscrição que existem em formato universitário:

O Legionário Centro de Estudantes, sob um chefe legionário, auxiliado por todos os líderes do grupo Legionario.

Os líderes do grupo e os centros estudantis legionários são nomeados todos os anos pelo Grande Conselho Universitário Legionario, que trabalha sob a presidência do Conselho Universitário Legionário, Chefe da Legião, que trabalha sob a presidência do chefe da Legião, este Conselho é formado pelos presidentes dos centros universitários. Legionários e cinco chefes de legionários estudantis para cada universidade, escolhidos automaticamente de acordo com a ordem alfabética dos distritos eleitorais, todos os anos.

Em casos de solenidade particular, todos os chefes de unidades legionárias estudantis (Cuiburi, grupos e centros) podem participar deste conselho.
Um chefe legionário de qualquer unidade não pode cobrir ao mesmo tempo uma função em um dos comitês de organizações estudantis em geral, como círculos, associações de professores, centros etc. Para essas cobranças, você delegará seus pedidos ou, se precisar executá -los pessoalmente, confiará o comando legionário a outro.

PONTO 26

5. A própria organização política é constituída por Cuiburi de homens em idade legal que também serão educados em um sentido legionário, desenvolverão tarefas políticas, protegerão e direcionarão as mais jovens.
A Diretoria do Chefe Político de circunscrição tem a direção, que, ao mesmo tempo, supervisiona e também direciona a atividade das outras unidades legionárias.

PONTO 27

Todos esses Cuiburi têm seus controles separados no centro. Em cada circunscrição, existe:

- O chefe do Fratzii de Cruce (F.D.C.).
- O chefe do Cetatzui de mulheres e meninas.
- O chefe do Corpo de Legionários.
- O chefe do Corpo de Trabalhadores.
- O chefe da Organização Política.

Todos eles estão sob a direção do chefe da Legião.

PONTO 28

Segundo a norma geral, todos esses chefes mudam todos os anos. Os chefes da organização política, se obtiverem a aprovação do chefe da Legião, podem permanecer dois ou mais.

Todo chefe se preocupa a tempo de encontrar um substituto. Os ex-chefes vão para uma faixa mais alta, sempre preocupando-se em dirigir e aconselhar os chefes atuais e controlar a boa marcha de toda a organização. Eles participam de todas as reuniões e dão sua opinião. Eles assumem especialmente o papel dos juízes em todos os casos de mal -entendidos ou conflitos que ocorrem entre legionários, lidando, com sua experiência e sabedoria, para ajustar as coisas e preservar a organização do erro mais perigoso: mal -entendido, discórdia.

PARTE TRÊS

(Dicas para chefes de cuib para que a unidade sob seu comando funcione bem)

PONTO 29

1. Como deveria ser e como um chefe deve se comportar

Um chefe deve ser prudente, ele deve refletir bem quando tomar uma decisão para que este seja o melhor. A decisão deve ser tomada imediatamente e completamente executada.

Deve ser benevolente e amar homens sob seu comando,

Deve ser sereno: como tal, deve aparecer antes daqueles que você envia, não triste, escuro, nervoso.

Deve ser justo com os legionários e com todos. Ele não cometerá injustiças mesmo contra o adversário. Ele lutará com ele, ele o derrotará: mas sempre com meios justos e morais; Não com vileza e mentira.

Deve ser corajoso e determinado em perigo. Assim, se, por exemplo, ele vê uma pessoa em perigo, o dever de honra de um legionário é correr para salvá -la, enfrentando o perigo. Exemplo: fogo, inundação, etc,

Deve compartilhar glória e dor com todos os seus camaradas. Em todas as ocasiões e não apenas no mundo legionário, você deve escolher a posição difícil por si mesma. Um legionário não tenta ficar em primeiro lugar na mesa ou na melhor cama.

Deve ser habilidoso, ou seja, você deve executar todos os pedidos, usando os meios mais inteligentes.

Deve dar instruções claras e guiar seus homens à vitória.

Nunca fale mal sobre seus camaradas. Nem permita que ele fale mal com os outros.

Saiba como manter a harmonia na unidade que ele dirige. Esta é uma importância de capital. Um chefe, mesmo que ele possuísse as melhores qualidades do mundo, se alguma vez participou da discórdia, entende mal o conflito na unidade que envia, deve ser imediatamente substituído. Quando mais de um assume o comando de uma unidade, ela começa a falhar.

Seja gentil. Que é impróprio com as pessoas, em vez de atraí -las, afasta-as.

Deve ser moderado em tudo. Por exemplo: nenhum chefe pode ser concebido, ou qualquer legionário, bêbado. O legionário pode beber um pouco, mas nunca ficar bêbado.

Seja um homem de palavra.

Possuir honra que aumenta a estima daqueles que o rodeiam.

Em uma palavra, você deve se comportar de tal maneira que todos possam dizer: “Em um legionário, você pode confiar, porque quando você coloca o coração em uma coisa, isso leva ao sucesso”.

O chefe legionário é um homem extraordinário que sabe ser vitorioso em todas as situações, por mais difícil que seja. Ele deve ser vitorioso. Se cair, você sabe como levantar novamente e vencer.

Somente se você for dotado dessas qualidades, o chefe legionário alcançará - com a escola de Cuib e com o poder do exemplo - transformando cada romeno, criando um novo espírito, um verdadeiro caráter que saberá como superar todas as ocasiões e da qual O país que você terá um motivo para se sentir orgulhoso.

PONTO 30

2. Por que um chefe legionário deve ser monitorado?

A. Para não ficar emaranhado. Os adversários têm dois métodos de luta. O primeiro é o ataque frontal para nos destruir. Se eles vêem que resistimos e não nos destruímos, eles tentam o segundo método: através de emaranhados e intrigas para semear a discórdia entre nós.

Um exemplo: o processo Vacaresti de 28 de março de 1924. Esse processo seguiu nossa derrota. No entanto, resistimos e acenamos, isto é, absolvido. Várias pessoas foram amigáveis (após o processo): eles nos convidaram para a mesa deles, lisonjearam -nos, disseram que éramos bons, inteligentes, que juntos iríamos longe, etc. Ao mesmo tempo, essas pessoas procuraram semear discórdia entre nós falando mal dos outros camaradas. Percebemos esse ataque e nos referimos um ao outro como eles nos disseram. E então derrotamos o ataque. E depois de dez anos, estávamos unidos como no primeiro momento.

O primeiro método agora é usado contra o movimento legionário: a tentativa do adversário de Truncar. Mas quando vêem que não podem nos impedir, provarão que o segundo método procurará semear discórdia entre nós por meio de emaranhamento e intriga.

Parece que todos os partidos romenos se dividiram através dos emaranhados: os liberais fraciaram em duas partes, os Averescanios igualmente e agora os campeões nacionais estão prestes a ser derrotados e os jogos em dois. Eles também vão nos tentar. Mas estaremos preparados e de armazém.

PONTO 31

O que um chefe legionário deve fazer quando o ataque alerta através de intrigas?

Você deve informar imediatamente o seu superior e o chefe da Legião. E você deve abri -lo abertamente ao cuib, do qual faz parte. Isto é, deve revelar o enredo do adversário.

PONTO 32

B. Na Legião, não é apoiado dizer "Estou com raiva, então vou embora".

O legionário, se ele lutar com alguém, devem reconciliar-se. De qualquer forma, ele não pode deixar a Legião por esse motivo, porque não tem permissão para se irritar com a Legião, isto é, com a luta pelo resgate de sua terra. Se você se aposentar, seu erro será muito sério na frente de todos os legionários, em frente à bandeira da Legião e em frente à linhagem.

Pode -se retirar da Legião quando não acredita mais, não quando fica com raiva.

PONTO 33

C. Antagonismo com outros chefes legionários.

É um erro grave que um chefe legionário, por inveja, comece a falar mal de qualquer um de seus camaradas, em frente aos homens de Cuib ou da vila. Isso leva à divisão dos legionários, à luta do intestino, à vitória do inimigo. Esse fato é tão sério que a Legião considera esses tipos de situações quase como uma traição. Como? Destrua a Legião para suas ambições? Embora sejam inimigos pessoais, depois de entrar na Legião, eles não lutam mais, eles não se difamam, mas cada um luta na posição que atua e serve com fé à causa legionária e à vitória de amanhã.

PONTO 34

D. O espírito de negação.

Outra doença da qual um chefe legionário deve ser protegido e todos os homens da organização - doença que é muito perigosa porque determina incompreensões dentro da organização e, principalmente, porque remove asas para os grandes impulsos - é a crítica. Críticas na forma de eterna insatisfação.

Há certas pessoas que sempre estão insatisfeitas com tudo o que é dito ou feito, e que têm algo a dizer. Isso faz com que qualquer tentativa de criação falhe, bloqueie o impulso dos homens de ação.

Nossa organização não é uma organização de críticas, de negação, mas uma organização com espírito de afirmação da combatividade, de ofensiva. Deixamos as críticas pelos historiadores: devemos conquistar e agir.

PONTO 35

E. Todos os líderes legionários de um município, uma fábrica etc. devem concordar com todas as questões que interessam à nossa organização.

Exemplo: Na Faculdade de Cartas de Bucareste, foram feitas eleições para a nomeação do Presidente do Comitê. O Legionário X, com seus legionários, apresentou um candidato a uma lista, enquanto outro legionário, com outro grupo de legionários, apresentou um candidato a outra lista. Os legionários dividiram e perderam as eleições.

Os legionários nunca cometerão erros tão sérios. Eles sempre marcham mesmo em um caminho errado, porque o pior caminho é a desunião. Se, pelo contrário, todas as tropas legionárias marcharem para o inferno, mas unidas, eles venceriam o próprio inferno e retornariam vitoriosos. Exemplo: Nas eleições de prefeito de um município, se os legionários decidirem votar em uma certa pessoa, um legionário não deve votar em outro ou começar a criticar a decisão. Tudo com o mesmo pensamento e o mesmo espírito. E os adversários dirão: "Vamos ganhar a simpatia dos legionários, porque eles são homens de uma peça, determinados e unidos. Aquele para quem eles votam se tornarão prefeito, porque todos marcam na mesma direção.

PARTE QUATRO

(Recrutamento de militantes)

PONTO 36

Quando recruta seus militantes, o chefe de Cuib deve estar atento a escolher os elementos mais adequados, fornecidos com um alto senso de dignidade. Os desonestos, os compatriotas, aqueles que dão escândalos, os presunçosos, os vãos, os excelentes, os temerosos, os vilos, devem ser deixados de fora da organização. E, para ter certeza de que nenhum desses elementos pode entrar na organização, em qualquer população, o número de legionários pode exceder metade do número de seus habitantes. Depois que o número de legionários é concluído, ninguém já pode ser bem -vindo na organização, mas deve esperar por postagens gratuitas.

De qualquer forma, a organização deve preservar aqueles que não sabem viver sem lutar. Se um militante do Cuib não concordar com os outros militantes, a organização deve deixar sua demissão. Poucos melhores e vivendo em completa fraternidade, em perfeita unidade, do que muitos e lutando entre si.

O chefe do Cuib procurará proteger a organização de agentes provocativos e espiões enviados por políticos democratas e incândulas profissionais.

PONTO 37

Em toda a Europa, há uma corrente favorável à introdução de virtudes militares na política das nações.

Em vez das conversas e discursos intermináveis, as pessoas preferem a frase breve, clara e precisa como a do soldado.

Em vez de indecisão e falta de valor hoje, as pessoas preferem decisões rápidas.

Em vez de comitês democratas que discutem, litigam e nunca tomam decisões, as pessoas exigem um chefe e disciplina geral. (Além disso, é bem compreendido dos comitês estabelecidos).

Em vez de covardia, as pessoas querem fé, boa vontade, orgulho militar.

Em vez de preguiça, as pessoas querem trabalhar de manhã a todos, por todos: não tolera três quartos para trabalhar e uma sala para se divertir.

Em vez do desejo de lucros, o desejo de tirar proveito da política, as pessoas exigem o sacrifício pelo país, como o sacrifício do soldado no campo de batalha. O soldado não procura ganhar nada, ele dá tudo: trabalho, alma e até vida por sua terra. Precisamos disso se todos os homens que fazem política dão trabalho, alma e vida por suas terras, como isso seria bonito para a terra romena! Este é o objetivo da escola legionária.

Em vez da discórdia e fé dos processos, colocamos a camaradagem do soldado e o perfeito - apenas ao de um exército - de toda a nação. Todo mundo tem apenas um pensamento: a pátria, uma única bandeira, um único chefe, um Deus solteiro, uma única vontade: a de servi -los com fé até que a morte seja uniforme, porque nele ele vê todas essas grandes qualidades militares refletidas que eles levantam A linha e tornam -a vitoriosa contra toda a dificuldade que o uniforme é a camisa verde, cinto com diagonal.

PONTO 38

(A proibição de uniformes)

O governo impôs com uma lei a proibição de carregar um uniforme depois que a lei for votada, devemos submeter -se a ela, os legionários não aparecerão em vestidos públicos de uniforme

Mas não vamos desistir dele. Vamos fazer os uniformes e vesti -los apenas nas férias e somente em nossas casas, onde possuímos e livres para nos vestirmos como quisermos, vestiremos -os com amor, esperando o tempo em que os legisladores estão convencidos de que esses belos uniformes não são um Perigo para o país, mas pelo contrário, um bem.

Não deve haver um legionário que não tenha um uniforme em casa, não visto nas férias, quando ele deve prestar homenagem a um hóspede vestir a camisa verde, haverá uma festa na casa de um legionário quando ele e sua família Assista à bela camisa verde, símbolo da primavera da linhagem romena.

PONTO 39

(Graus e funções)

Graus:

Quem entra na Legião é chamado de militante
Depois de três anos, pode ser promovido ao grau de legionário

Eles continuam:

Instrutor legionário.
Subcomandante,
Comandante legionário.
Comandante da Anunciação.
Senador Legionário (Natureza Honorária),

Funções:

Chefe de Cuib.
Chefe de Destacamento,
Chefe do Setor.
Chefe de Esquadrão, Campo, pedreira.
Chefe do Corpo Legionário.
Chefe de Circunscrição.
Chefe de Região.

Não é obrigatório que a função seja representada por um grau, a função determina a honra do grau.

PARTE SEIS

(Camaradagem, disciplina e fé nos chefes)

PONTO 40

Camaradagem, disciplina e fé nos chefes

Uma organização nunca pode obter vitória sem unidade. As organizações fracas da unidade, na maioria das vezes, uma hora antes da vitória, são divididas em duas (é o inimigo que as divide com suas intrigas) e começa a lutar entre si. Naquela época, tudo foi perdido. Existe apenas uma realidade: a vitória do adversário.

Portanto, toda organização deve garantir sua própria unidade. Isso é garantido por duas mídias:

1. Com a camaradagem, a força do Espírito que unifica todos os combatentes em uma fraternidade sagrada.
2. Com disciplina, força exterior que harmoniza todas as vontades com vistas à realização do mesmo objetivo.

Portanto, um chefe legionário deve ser disciplinado, ele deve ter fé em seus chefes.

A camaradagem, a fé em seus chefes e a disciplina são integrados um do outro pelo fato de os dois primeiros vêm de baixo para cima, e o terceiro, a disciplina, vem de cima para baixo, para que a unidade seja garantida com precisão quando Os elementos da base podem conceber opiniões diferentes ou opiniões opostas. Portanto, a educação na disciplina é uma grande válvula de segurança para alcançar a unidade e, portanto, a vitória, no momento em que a outra mídia se esgotou.

O chefe de Cuib deve procurar, em todas as circunstâncias, desenvolver esse senso de disciplina em todos os legionários e obtê -la especialmente para o exemplo.

Não se deve esquecer que a disciplina voluntária é de essência superior, porque pressupõe uma renúncia à personalidade, e toda a resignação em vista de um grande fim é de essência espiritual superior.

PONTO 41

(As punições)

Não insistimos aqui nas punições no mundo legionário, porque temos que elas não serão necessárias. De qualquer forma, as punições começam com um primeiro, um segundo e um terceiro aviso. Depois vem a partida da luta por um mês, por dois meses, por três meses, por seis, até a expulsão para sempre da organização. Da mesma forma: controle remoto do tempo limitado ou ilimitado.

Chefes de circunscrição e comandantes de órgãos legionários podem violar punições máximas até a partida da luta por dois meses. Os outros podem decidir apenas o chefe da Legião.

Muito importante é a maneira digna e inteligente com que um legionário aceita e cumpre o castigo. Ele reconhece seu erro, não se irrita, não se rebelará, cumpre o castigo e decide reconquistar sua posição através de uma atitude digna.

De qualquer forma, a não observância de uma ordem constitui um dos erros mais graves, se for intencional. E, se repetido, o legionário deve deixar a organização.

PARTE SETE

(O chefe de Cuib na hora da campanha eleitoral)

Como já foi visto até agora, o objetivo do legionário não é a campanha eleitoral, mas a campanha eleitoral é de grande importância, porque é a única maneira que a lei disponibiliza para determinar qualquer mudança que queira para o país.

O destino do país por três ou quatro anos, talvez por mais tempo, é resolvido no dia das eleições. Naquela época, o eleitor é árbitro no país. O que ele, com seu voto, decide, será verificado. E precisamente por causa do dia das eleições, os compradores de almas dos partidos políticos vão com dinheiro, com bebidas alcoólicas, com comida, para comprar votos. Contra a corrupção dos políticos, devemos nos opor à fé em dias melhores para a linhagem romena e depois superaremos, como derrotamos em Tutova, em Neamtz, etc.

Aqui está porque o chefe de Cuib deve atribuir grande importância à campanha eleitoral.

PONTO 42

(O Legionário não faz promessas eleitorais)

Na véspera das eleições, todos os políticos fazem promessas.

Um chefe legionário não prometerá, mas o que podemos cumprir. Não prometemos dinheiro, não prometemos Conhaque, não prometemos empregos. Não compramos com dinheiro os espíritos dos homens. Aqueles que vêm em nome de Deus não fazem isso. Somente aquele que vem em nome de Satanás compra as almas com dinheiro.

Um chefe legionário dirá: “Não prometemos dinheiro, mas prometemos justiça. Não prometemos fazer algo por você, mas prometemos agir e lutar por nossa terra. Quem quer lutar pela justiça e pela honra do país, que quer agir por suas terras, que quer se sacrificar ao nosso lado, venha conosco.

Vai ficar bem? Sim. Se houver uma terra boa e rica, dotada de tudo o que é necessário para uma fazenda; Mas se o fazendeiro não for diligente, se ele for um desperdício, se ele beber tudo o que possui, luta o dia todo, então a fazenda irá para a ruína e seus filhos terão um tempo muito ruim. Eles também serão pobres demônios famintos. Mas o que acontecerá com esse agricultor é substituído por um homem honesto, trabalhador e diligente? Em breve, a fazenda florescerá e seus filhos também florescerão.

Nossa terra não é como uma fazenda com terra boa e rica, com tudo o que você precisa? E os romenos não são filhos da fazenda? E não estamos pobres e com fome? Mas, quando mudamos a fazenda, não será assim. E isso será feito pela Legião. Ela mudará a fazenda, ou seja, os governos dos partidos e constituirá um governo legionário.

Esta é a única promessa que o legionário faz nos tempos eleitorais e sempre.

PONTO 43

(Qual é o nosso fim? Para onde devemos ir?)

O chefe de Cuib deve ensinar todos os legionários e dizer que nosso objetivo não é escolher um número de 5, 10, 20 deputados. É muito maior, muito mais sagrado e muito mais difícil.

Trabalhamos para que toda a Romênia se torne legionária.

É o novo espírito legionário que deve enviar. O país deve ser conduzido de acordo com a vontade dos legionários. Portanto, um deputado legionário escolhido em uma circunscrição deve viajar cinco ou seis circunscrições espalhando a nova fé e chamando todos os romenos à vida, preparando o tempo da vitória.

Alguns dirão: “Chegou uma vez aqui, mas depois não foi visto mais: escolhemos e não vem mais”.

Resposta: “Como você vai, se houver 71 circunscrições com 71 cidades e 10.000 municípios que o chefe da Legião ordenou que viaje para organizar novos Cuiburi, para preparar a grande vitória?

E se eles visitassem a cada município, precisaríamos de 10.000 dias e dez mil dias significam quase trinta anos. Você vê como é difícil ir a cada município uma vez? Pense se devemos ir duas ou três vezes. Não bastaríamos que toda a nossa vida. Os legionários devem entender isso e explicar a todos. Eles deveriam ser felizes quando consideram que, dois anos atrás, não tínhamos organização, mas nos distritos eleitorais de Cahul, Covurlui e Neamtz e em três ou quatro, desde que fizemos em cinquenta hoje.

Outros dizem: “Nós votamos na Legião. Nem fizeram nada”.

Os legionários responderão: “Deputados legionários, mesmo que tivessem trinta ou quarenta anos, não podem fazer muito. Aguarde que os legionários venham no país, que eles se estendam de um confine a outro da Romênia e então você verá as grandes reformas que farão.

As leis que os legionários prepararam são leis de grande justiça, leis que as pessoas esperam por um longo tempo.

Quem acredita na vitória final, que sabe lutar até o fim, apenas isso é legionário. Somente aquele cujo coração não tem dúvidas ficará felizes no dia da vitória, então será quando o povo romeno desenhar, de acordo com sua vontade, um novo e grande caminho, um caminho da vitória

PONTO 44

(Solicitações)

Os deputados legionários, imediatamente após as eleições, receberam milhares de solicitações. Alguns pedem dinheiro, outros pedem que recebam um emprego, outros pedem lenha, outros pedem terras.

Um legionário não pergunta. Ele diz: “Não precisamos de dinheiro nem de empregos. Dê-nos leis justas no país, porque com leis justas, graças ao nosso trabalho, teremos dinheiro e uma existência digna. Os deputados legionários não podem percorrer os ministérios com 2.000 pedidos de 2.000 pessoas, enquanto 14 milhões de agricultores, trabalhadores, empregados, têm de esperar e esperar pelo dia da justiça.

Os deputados legionários não darão vantagem a cinco ou seis apoiantes numa vila como fazem os partidos políticos, deixando a multidão infeliz de pobres trabalhar toda a vida como animais de carga. E, se um deputado legionário implora a um ministro um favor para uma, duas ou três pessoas, no dia seguinte é o ministro que implora ao legionário que feche os olhos às leis que propõe e não as combata. Portanto, os líderes legionários devem explicar essas coisas a todos e, assim, fazer uma verdadeira escola legionária Eles devem dizer essas coisas a todos. Se entramos na Legião, não peçamos nada para nós, mas vamos dar. Vamos dar alma, vamos dar trabalho, vamos dar sofrimento, vamos dar tudo o que temos, para o dia sagrado da vitória da linhagem romena.

PONTO 45

(O que o chefe de Cuib deve fazer e porque deve estar alerta em tempos de campanhas eleitorais.)

Imediatamente após a queda do governo, os chefes de Cuib terão reuniões com seus Cuiburi uma vez a cada dois dias. Além disso, eles se reunirão em uma sessão separada com todos os outros chefes de Cuib da vila ou do município para estudar a situação e tomar todas as medidas que criam apropriado para o sucesso da Legião. Ao mesmo tempo, eles tomarão medidas para seguir as ordens das cabeças de circunscrição, se tais ordens forem ensinadas.

PONTO 46

(O que os chefes de Cuib farão antes das eleições)

A) Eles ensinarão nosso símbolo eleitoral a todas as pessoas da vila. O símbolo deve ser atravessado na votação, para que as crianças da aldeia também possam conhecê -lo perfeitamente. Eles descobrirão através da cabeça do círculo eleitoral em que página da votação eleitoral nosso símbolo será impresso e explicará às pessoas com o tempo se estiverem na página 1, 2 6 3.

B) Eles vão reproduzir o símbolo com cal ou tinta na aldeia e nas estradas ao redor da aldeia.

C) Todo homem em Cuib será confiado pelo menos cinco camponeses na vila, de modo que os convence a votar na Legião.

D) O legionário nunca dará crédito e não permitirá que outras pessoas dêem crédito às mentiras que os inimigos disseminarem contra nós: que a lista foi removida, que nosso símbolo não é encontrado na votação eleitoral, que nossa organização foi legalmente dissolvida , que ninguém pode votar na Legião, que quem disser, apesar de tudo sobre a Legião, será punido, que fomos presos, espancados, mortos, filmados, etc. Todas essas mentiras são ditas pelos inimigos contra nós no tempo da campanha eleitoral para impedir que os eleitores voem em nós. Outros tentam enganar as pessoas sustentando que também somos cuzistas. Os legionários responderão: "Nós não somos e nunca seremos cuzistas! "

E) É muito provável que, até que a vila nas proximidades nem chegue um manifesto, seja devido à falta de fundos, porque os manifestos foram bloqueados pelo correio. Os chefes de Cuiburi do respectivo município farão o que podem, por exemplo, pequenos manifestos manifestos e combaterão o desenvolvimento da pessoa de propaganda por pessoa.

F) É igualmente possível que nenhum de nossos candidatos possa entrar em todas as aldeias. Os chefes do Cuib prepararão as pessoas com tempo contra eventualidade semelhante, para que não fique decepcionada.

G) Eles tentarão participar de todas as reuniões citadas por adversários políticos, para ouvir o que dizem e informar as pessoas após a partida da aldeia.

PONTO 47

(O que o chefe de Cuib deve fazer no dia das eleições)

A) O dia das eleições, os chefes de Cuib de uma vila, juntamente com todos os seus homens, jovens e idosos, se encontrarão no mesmo lugar e depois entrarão em quarteirão para a seção eleitoral com a bandeira e com o símbolo feito de madeira e verniz preto.

B) Tentarão ter já em mente uma tática de luta muito precisa, para que quem tentar impedi-los de votar seja rejeitado e obrigado a ficar parado.

C) No caso de que, em algum município, não somos suficientemente numerosos, eles serão desperdiçados no meio de outros à ação eleitoral. Se eles perceberam que a perseguição contra ele é grave, eles manterão o símbolo do governo e dirão que passaram do governo, mas na cabine (onde somente Deus os vê) votará na Legião.

Durante essa luta, os chefes dos Cuiburi se comportarão entre eles na harmonia mais perfeita e com a maior disciplina possível, obedecendo às ordens, seja do centro, seja do distrito eleitoral, seja do destacamento legionário ou do Superior Cuiburi.

Na última reunião de Cuib, antes de se jogar para votar, todos os chefes de Cuiburi, juntamente com os legionários, orarão antes de cada batalha.

PARTE OITO

(Em que a direção espiritual um chefe de cuib deve educar seus homens)

PONTO 48

(Como um legionário é apresentado)

Quando um legionário parece para um chefe superior ou o chefe da Legião, ele permanece a uma distância de três passos em uma posição firme, cumprimenta a mão direita ao coração e depois levantando -o ao céu e diz: "Eu sou o Legionário ... (Ionescu, Popescu, etc) do Cuib... (Nome do Cuib)"

Tenha uma atitude jogada e militar. Fale brevemente. Direto para os olhos. Os olhos não mentem. Seu rosto está cheio de esperança e brilhando como um sol. Assim, alegre e cheio de fé, é apresentado um legionário.

PONTO 49

(Como um legionário deve se comportar verbalmente e por escrito)

O legionário, quando ele fala e quando escreve, deve ser breve, claro e preciso. A longa e enganadora conversa é a charlatanaria da democracia.

PONTO 50

(O vestido legionário)

O legionário se vestirá modestamente. Ele não apreciará os trajes luxuosos e luxuosos de ninguém. Ele desprezará o luxo, que considerará fundado em uma inclinação espiritual em relação à frivolidade, à desonestidade. O homem que hoje é um amante de luxo, se ele não é um ladrão, pertence a uma das variadas categorias de Rascal; De qualquer forma, ele é um homem sem sentimentos que torna a infinita miséria do país.

O legionário não julgará o homem de acordo com seu vestido e nunca fará distinções entre um homem pobre com roupas modestas e um homem com boas roupas. O legionário julgará as pessoas de acordo com sua alma.

Há muitos que se vestem mal e escondem tesouros de ouro em seus corações sob suas roupas modestas.

PONTO 51

(O legionário e a administração do dinheiro da comunidade)

O legionário que se apropria de dinheiro que não lhe pertence, que administra desonestamente o dinheiro da Legião e de qualquer pessoa; aquele que não pode ser responsabilizado de acordo com o esforço, pelo dinheiro arrecadado com a venda de panfletos, jornais, crachás, etc., será expulso para sempre da Legião, desde o primeiro momento, qualquer que seja a posição que nele ocupe.

Em nossa organização, aqueles que não são homens de honra não podem crescer.

Um pequeno roubo não pode ser deixado indiferente porque, em suma, nada mais é do que a semente de grandes roubos, uma semente que, se desenvolvendo por causa de nossa tolerância, pode crucificar novamente, com o assalto, o povo romeno e para esta terra.

PONTO 52

(O sentimento de dignidade)

Estamos cansados da falta de dignidade humana. Se você não der gorjeta, se não pagar por isso, ele não entrará no seu partido. Se você não pagar, não libere os papéis da prefeitura. Se você não der gorjeta, você não pode acertar. A gorjeta, o suborno e o roubo aboliram a saúde moral da nação romena.

O legionário procurará abolir estas competências e reavivar o sentimento de dignidade humana. Ele não dará nada a ninguém, não prometerá nada a ninguém, e quando prestar um serviço a alguém, não se rebaixará a receber uma gorjeta ou suborno, mas colocará a mão na garganta do suborno.

PONTO 53

(A escola da ação criativa)

O legionário deve ser um homem de ação. Com sua ação, com seu trabalho, ele construirá os fundamentos da Nova Romênia.

PONTO 54

(Oração como um elemento decisivo da vitória. A memória dos ancestrais)

O legionário acredita em Deus e ora pela vitória da Legião.

Não esqueça que nós, o povo romeno, estamos aqui, nesta terra, pela vontade de Deus e bênção da Igreja Cristã. Ao redor dos altares da igreja, milhares de vezes foram encontradas, em tempos de dor e dificuldades, o povo romeno dessas terras, mulheres, crianças e idosos, com a perfeita consciência de que este foi o último refúgio possível. E hoje, nós - o povo romeno estamos prontos para se reunir ao redor dos altares, como nos tempos dos grandes perigos, para receber, de joelhos, a bênção de Deus.

As guerras são derrotadas por aqueles que conhecem as forças misteriosas do mundo invisível e garantem a disputa dessas forças, essas forças misteriosas são os espíritos dos mortos, os espíritos de nossos ancestrais, aqueles que também foram, em outro momento, Ligado à nossa terra e morreu em defesa dela, permanecendo ainda ligado a ela hoje para a memória de sua vida terrena e por nossa intercessão, seus filhos, netos e custos. Mas mais alto que o espírito dos mortos é Deus.

Estas forças, uma vez atraídas, farão pender a balança da sua parte, defenderão-no, incutir-lhe-ão coragem, vontade e todos os elementos necessários à vitória e assim alcançarão a sua vitória. Eles lançarão pânico e terror entre os inimigos, paralisando sua atividade. Em última análise, as vitórias não dependem tanto da preparação material, das forças materiais dos beligerantes, mas do seu poder de garantir a participação dos poderes espirituais. Desta forma, em nossa história, explicitam-se as vitórias milagrosas de algumas potências manifestamente inferiores do ponto de vista material.

Como podemos garantir o concurso dessas forças?

1. Com a justiça e a moralidade de suas ações.
2. Com sua memória fervorosa e insistente. Chame-os, atraia-os com o poder do seu espírito e eles virão.

O Poder da atração é maior quanto mais numerosos forem aqueles de quem a oração e a lembrança vêm em comum.

Portanto, nas reuniões de Cuiburi realizadas em todo o país na noite de sábado, as orações serão recitadas e todos os legionários serão exortados a ir à igreja no dia seguinte, domingo.

Nosso patrono é o Santo Arcanjo Miguel. Devemos ter Seu ícone em nossas casas, e em tempos difíceis devemos pedir-Lhe ajuda e Ele nunca nos abandonará.

PONTO 55

(A Escola de Sofrimento)

Quem entra nessa luta deve saber desde o início sofrer. Depois de sofrer, a vitória sempre vem. Aquele que sabe sofrer, vai superar.

Portanto, nós, os legionários aceitaremos o sofrimento de amor. Cada sofrimento é um passo em direção ao resgate, em direção à vitória.

Um sofrimento não vai virar o legionário, mas retornará ao aço, temperará seu espírito. Aqueles que sofreram e ainda sofrem serão verdadeiramente heróis da luta legionária. A bênção do país se estenderá sobre eles e suas famílias.

PARTE NOVE

(Qual é o caminho que o legionário deve seguir em sua vida legionária)

A vida de legionário é linda. Mas não é bela por sua riqueza, seu entretenimento e seus luxos; é bela, pelo contrário, pelo grande número de perigos que oferece ao legionário; é bela pela nobre camaradagem que une os legionários de todo o país em uma santa irmandade de luta; É belo, numa medida sublime, por sua atitude inflexível e viril diante do sofrimento.

Quando alguém ingressa na organização legionária, deve saber desde o início a vida que o espera, o caminho que deve seguir.

Este caminho passará pela montanha do sofrimento, depois pela selva de feras e finalmente pelo pântano do desânimo.

PARTE 56

(A montanha do sofrimento)

Depois que alguém se alista como legionário com amor à sua terra em seu coração, uma mesa posta não o espera, mas ele deve aceitar sobre seus ombros o jugo de nosso Redentor Jesus Cristo: “Eu coloco meu jugo sobre vocês...

E o caminho legionário começa a subir uma montanha que o mundo chamou de “a montanha do sofrimento”.

No começo, parece fácil escalar. Mas logo depois, a escalada se torna mais difícil e o sofrimento maior. As primeiras gotas de suor começam a cair da testa dos legionários.

Então, um espírito imundo, infiltrando-se entre os legionários escaladores, faz pela primeira vez a pergunta: “Não seria melhor voltar?” O caminho legionário que iniciamos começa a ser difícil e a montanha é longa e alta, tanto que não conseguimos ver o fim.” Mas o legionário não escuta, ele continua em frente e sobe com dificuldade. Mas, à medida que ele sobe a montanha sem fim, ele começa a se cansar, e parece que sua força está começando a abandoná-lo.

Felizmente para ele, ele encontra uma fonte, tão clara quanto o coração de um amigo. Ele se refresca, lava os olhos, respira um pouco e então começa a escalar a montanha do sofrimento novamente. Passe pelo meio e lá começa a montanha sem água, sem grama, sem sombra, onde só se encontram pedras e pedregulhos. E o legionário, vendo isso, diz: "Até aqui sofri muito. Senhor, ajuda-me a chegar ao topo." Mas o espírito maligno lhe pergunta: "Não seria melhor voltar?" Deixe o amor pela sua terra. Você não vê o que deve sofrer se ama sua Pátria, sua Raça e sua Terra? E então o que você vai ganhar aqui? Não é melhor você ficar em casa em silêncio?

Sobre a pedra nua, ele sobe com fé infinita. Agora ele está cansado. Cair. Suas mãos escorregam e ele vê o sangue escorrendo pelos joelhos. Ele se levanta como um homem corajoso e sobe novamente. Está quase lá. Mas a pedra agora é íngreme e angular; Sangue escorre do seu peito e pinga na pedra implacável. "Não seria melhor se você voltasse?", pergunta novamente a voz do espírito imundo. Ele parece estar pensando. Mas de repente ele ouve uma voz gritando das profundezas dos séculos: "Avante, rapazes! "Não desanime!" Um último esforço. E a testa corajosa alcança o cume triunfante, no topo da montanha do sofrimento, com o espírito cristão e romeno cheio de felicidade e satisfação.

"Bem-aventurados sereis quando vos perseguirem e só disserem palavras blasfemas contra vós... E eles se retiraram, regozijando-se por terem sido açoitados por causa do nome de Jesus."

Os legionários sofrem muito enquanto escalam esta montanha de sofrimento. Precisaríamos de um livro inteiro para descrever o sofrimento deles.

PONTO 57

(A selva das feras selvagens)

Aquele que deixa de ser legionário não deve imaginar que tudo acabou aqui, no topo da montanha do sofrimento. É bom que todos saibam desde o início o que os espera e saibam o caminho que estão tomando.

Segunda prova: não decorre muito tempo e o caminho legionário entra por uma floresta à qual o mundo deu o nome de 'floresta das feras selvagens'.

Desde as margens da floresta escutam-se os gritos destas feras selvagens, que esperam apenas que alguém entre no bosque para despedaçá-lo.

Depois da montanha do sofrimento, esta é a segunda prova pela qual os legionários devem passar. Quem seja medroso, que se fique pelas margens da floresta. Quem possua um coração valoroso, nela entra, luta com valor e afronta mil perigos, dos quais se poderia escrever, e se escreverá, um livro inteiro. Nesta luta, o legionário não foge do perigo, não se esconde por detrás das árvores. Pelo contrário, faz-se presente onde o perigo é maior. Depois de haver atravessado a floresta e ter vencido todos os perigos, uma nova prova espera-o.

PONTO 58

(O pântano do desânimo)

O caminho perde-se, e os legionários devem atravessar um pântano. Chama-se o 'pântano do desalento' porque aquele que nele entra, antes de chegar ao outro extremo do pântano, é presa do desalento. Alguns não têm a coragem de entrar, começam a duvidar do bom êxito da luta, porque este encontra-se demasiado distante e pensam que não chegarão à vitória. Assim, muitos deles que atravessaram a floresta das feras e escalaram a montanha do sofrimento, naufragam neste pântano do desalento. Outros entram e logo retornam, outros afundam-se. Mas os verdadeiros legionários não perdem o ânimo, superam também esta última prova e chegam à outra margem cobertos de glória.

PONTO 59

Ali, no final do difícil caminho das três provas, começa a obra bela, a obra bendita para construir os fundamentos da nova Romênia.

PONTO 60

Apenas aquele que superou as três provas, ou seja, apenas aquele que escalou a montanha do sofrimento, atravessou a floresta das feras selvagens e superou o pântano do desalento, e triunfou, somente este é um verdadeiro legionário.

Quem não passou através estas provas não pode chamar-se legionário, ainda que esteja inscrito na organização, carregue o distintivo e pague as quotas. Quem teve a habilidade de sempre as evitar e, em três ou quatro anos da vida legionária não tenha conhecido e não tenha dado nem o exame da dor, nem o exame da virilidade e nem sequer o exame da fé, pode ser um homem 'hábil', mas não pode ser um legionário.

O Chefe da Legião, quando avalia a pessoa de um legionário, não se baseia nem na sua idade, nem na sua popularidade (isto é, o número de homens que o rodeiam), nem na sua habilidade, mas apenas nestes três exames.

PONTO 61

1. A Legião é contra aqueles que querem obter a vitória sem riscos e sem sacrifícios, porque são homens pequenos, e suas vitórias eventuais são passageiras como a espuma do mar: onde não há risco não há glória.

PONTO 62

2. A legião é contra aqueles que, após vitórias, tentam exaltar-se o máximo possível às custas dos riscos e sacrifícios dos outros.

PONTO 63

3. A Legião também é contra aqueles que, embora lutem, são movidos por um motivo espiritual inferior: desejo de ganho, gozo de um benefício, criação de uma posição. Depois de alcançarem a vitória, eles começam a devorá-la.

A alma superior encontra sua maior satisfação no prazer da luta e do sacrifício.

PARTE DEZ

(O Legionário e os “demais”)

PONTO 64

(O Legionário e o político)

O Legionário e o político - o homem do partido - estão em posições opostas entre si.

O melhor jogador da partida arruína a Romênia. O Legionário está diante dele, com o peito aberto.

Quando o homem do partido, o político do país ou da cidade, entra no partido, a primeira pergunta que ele se faz é: “O que posso ganhar aqui? Que benefício posso obter?” É por isso que os políticos enriquecem enquanto o país desmorona.

Quando o Legionário se junta à Legião, ele diz a si mesmo: “Não quero nada para mim”.

E ele se perguntou: “O que posso dar, que sacrifício posso fazer pela minha terra?”

O Legionário diz: “Nossos antepassados sofreram por mil anos e morreram com seus pensamentos nesta terra. Por mil anos nós a esperamos, nós a sonhamos. Hoje, quando Deus a deu a nós, em vez de cair de joelhos diante dela, em vez de nos curvarmos diante dela como diante de um ícone, nós a saqueamos, nós a saqueamos.”

Diante dela, o legionário se apresenta não com direitos de cidadania, mas com deveres sagrados.

O objetivo do político é acumular riqueza; A nossa missão é construir uma pátria poderosa e próspera. Trabalharemos e construiremos para ela. Por meio dela, faremos de cada romeno um herói, pronto para lutar, pronto para se sacrificar, pronto para morrer.

“Contra os corações impuros que andam
para a puríssima casa de Deus
sem piedade, estendo minha espada.”

São Miguel Arcanjo

“Aquele que sabe morrer nunca será escravo.”

Sêneca

PONTO 65

(O Legionário e o Comunista)

O Legionário é contra o comunista e lutará com todas as suas forças, para que o comunista, onde quer que esteja, seja desmascarado e derrotado. O triunfo do movimento comunista na Romênia significaria: a derrubada da Igreja, a abolição da Família, a abolição da propriedade privada, a abolição da liberdade. Em uma palavra, significaria para nós a privação daquilo que constitui o patrimônio moral da humanidade e, ao mesmo tempo, a expropriação de todos os bens materiais em favor dos oportunistas que estão à sombra do comunismo, isto é, os judeus. No movimento comunista estão unidos todos os nossos adversários, que não viram e não podem ver a Grande Romênia com bons olhos.

PONTO 66

(O Legionário e o Judeu)

O problema judaico, que só é perceptível na metade norte da Romênia, e que é invisível, mas também presente na outra metade, constitui o maior perigo para o povo romeno que já foi conhecido desde o início de sua história até hoje.

O Legionário é o único que pode resolver este problema, que ele encara com coragem e seriedade; A solução para este problema virá acompanhada da solução para os outros problemas políticos que se colocam hoje com a mesma urgência.

PARTE 11

(Em que um Legionário acredita)

PONTO 67

O Estado baseado na velha ideologia da Revolução Francesa está indo à ruína. O problema de um novo Estado está sendo levantado no mundo. Isso pode ser muito bom ou muito ruim. Como será? Será como nós fizermos.

PONTO 68

O novo Estado não pode, contudo, ser fundado apenas em conceitos teóricos de direito constitucional.

O novo Estado pressupõe, antes de tudo e como elemento indispensável, um novo tipo de homem. Um novo Estado com homens cheios de velhos defeitos é inconcebível.

O Estado é uma vestimenta simples que cobre o corpo da nação. Podemos fazer um vestido novo, luxuoso e caro, mas de nada servirá se cobrir um corpo exausto, destruído pelo câncer moral e físico.

PONTO 69

O homem novo e a nação renovada pressupõem uma grande renovação espiritual, uma grande revolução espiritual de todo o povo, isto é, uma mudança na orientação espiritual moderna e uma ofensiva categórica contra essa orientação.

PONTO 70

Neste novo homem todas as virtudes do espírito humano devem reviver. Todas as qualidades da nossa raça. Neste novo homem todos os defeitos e todas as tendências para o mal devem morrer.

Neste tipo de herói - um herói no sentido militar, para que ele possa impor seu ponto de vista através da luta; herói no sentido social, incapaz de explorar o trabalho dos outros após a vitória; herói do trabalho, gigante criador de sua terra através do trabalho - deve concentrar tudo o que o povo romano conseguiu reunir do alto durante milhares de anos.

Estamos esperando por esse homem, esse herói, esse gigante. O novo estado, a Romênia de amanhã, será fundado sobre ela.

O Movimento Legionário, antes de ser um movimento político, doutrinário, econômico, etc., um complexo de fórmulas, é uma escola espiritual na qual, ao entrar um homem, no final deve surgir um herói.

PONTO 71

É possível o advento desta grande renovação da nação romena? Está quase aqui, todos nós sentimos isso. Depois de uma longa noite de séculos, hoje, em suas próprias fronteiras, o povo romeno aguarda o nascer do sol, aguarda a hora de sua ressurreição como raça. É possível que todas as aspirações milenares possam ser reduzidas a uma simples questão de estrutura, à unidade de um Estado para todos os romenos? Você não sente profundamente dentro de você o grande renascimento do povo romeno se formando?

PONTO 72

Nesta ressurreição, a juventude assumirá um grande papel. Ela foi chamada pelo destino ao palco da história. Os velhos não nos entendem? Eles não nos entendem porque somente nós podemos ouvir o chamado sagrado do destino, somente nós o entendemos, porque ele é dirigido somente a nós.

PONTO 73

Estados brandos, estados de sítio, baionetas para deter o destino de um povo não existem, não existiram e nunca existirão.

PONTO 74

Esta grande ressurreição determinará uma nova ofensiva do povo em todos os domínios. Esta ofensiva, auxiliada e apoiada por leis, restaurará os direitos do povo romeno, dos quais ele tem sido defraudado há anos, ano após ano, com injustiça e violência.

PONTO 74 BIS

(Recepção do Chefe da Legião)

Em cada localidade, o Chefe da Legião será acolhido e acompanhado primeiramente pelos legionários feridos, em segundo lugar pelos legionários que sofreram perseguição, em terceiro lugar pelos legionários militantes e em quarto lugar pelos amigos da Legião.

Os vários Comandantes Legionários sempre organizarão o mundo legionário na ordem já indicada.

PARTE DOZE

(O regime dos Parlamentares Legionários. Os três deveres solenes de um Legionário)

PARTE 75

(O regime dos Parlamentares Legionários. “Circular F”)

A Assembleia do Senado e os Chefes da Unidade Política Legionária estabeleceram, em 5 de janeiro de 1933, em Focsani, o regime dos Parlamentares Legionários.

Este regime foi aplicado a si mesmo pelo Chefe da Legião durante seu primeiro mandato parlamentar e também foi estendido aos quatro parlamentares legionários.

I. Dietas

1. Os Parlamentares da Legião são assim graças aos esforços e sacrifícios materiais e morais de todos os legionários do país.

2. Os subsídios parlamentares não lhes pertencem. Eles pertencem à Legião, que concederá a cada parlamentar apenas o estritamente necessário para uma existência modesta. De fato, não é justo que um deputado esteja em melhor situação material enquanto todos os seus camaradas levam uma vida cada vez mais difícil. Que quadro moral miserável apresentaríamos se alguns de nós nos cercássemos de todos os tipos de gula, roupas e calçados, ou mantivéssemos nossas esposas no luxo, enquanto outros, feridos na batalha, levassem uma vida de miséria de partir o coração!

3. O dinheiro gasto não retorna, assim como não retorna a saúde daqueles que sofreram pela Legião, nem a vida daqueles que morreram por ela. Esses são sacrifícios e sacrifícios não pedem compensação. O dogma legionário nos diz: a quantidade de sacrifício feito determina a vitória. Nossa glória é a glória do sacrifício que fazemos.

4. Ser deputados não é um objetivo, um fim: devemos marchar em direção à vitória. Os parlamentares não podem fazer nada além de se preparar para a vitória. Portanto, os fundos dos subsídios fornecerão à Legião tudo o que for necessário para a luta: jornais, panfletos, carros, etc. Em 1933, nossos parlamentares receberam dez mil lei por mês nos dois primeiros meses e oito mil lei nos meses seguintes.

5. A concepção legionária do comando estatal. Quem não puder viver somente com esta quantia poderá viver em comum com os outros Deputados Legionários no quartel legionário. Assim será o futuro Parlamento Legionário. Os líderes do país devem estar na linha de frente nos dias de miséria. A miséria infinita do país não pode ser ridicularizada com um estipêndio luxuoso de trinta mil lei por mês. O comportamento atual dos Deputados Legionários é preparar o amanhã e demonstrar que o amanhã pode ser o que quisermos.

II. O Deputado Legionário não pertence a si mesmo

O Delegado Legionário estará disponível a qualquer hora do dia ou da noite para a Legião. Não é possível ser eleito Deputado e depois se dedicar aos seus próprios negócios ou estar sempre ocupado com vários assuntos.

Devo usar a arma parlamentar durante todo o tempo que ela me foi concedida. Se não posso usar, não pego; Mas se eu o peguei e não posso usá-lo ao máximo para a Legião, então eu o entrego imediatamente a outra pessoa que pode usá-lo melhor.

Um Membro deve 1) ser capaz de falar no Parlamento; 2) poder realizar conferências e reuniões organizacionais sempre que solicitado pelo Chefe da Legião.

Qualquer um que ame a Legião deve considerar esses pontos cuidadosamente ao solicitar que lhe seja confiada a arma do cargo parlamentar e a honra de usá-la para a vitória da Legião.

Renovação de candidatos

A assembleia também estabeleceu - seguindo a proposta do Chefe da Legião - a renovação dos candidatos, ou seja: em caso de vitória de uma lista, aqueles que encabeçarem a lista ingressarão no Parlamento por um período de três meses, após o qual renunciarão e cederão seu lugar ao número 2 da lista. O número 2 será nomeado pela Central e selecionado entre os representantes mais intelectualmente qualificados da nossa organização. Círculos eleitorais com maioria absoluta estão isentos desta regra. Se for obtida maioria absoluta em um círculo eleitoral, os Deputados eleitos permanecem e não serão substituídos.

Vantagens deste sistema

A) Uma satisfação e um encorajamento para o Chefe Legionário do Distrito.

B) A necessidade urgente de a organização enviar ao Parlamento os elementos mais aptos para as batalhas parlamentares.

C) Criação e preparação do maior número possível de quadros legionários.

D) Possibilidade de um Deputado, em uma atividade breve, mas intensa, dedicar todo o seu trabalho somente à Legião, sem prejudicar suas ocupações familiares.

Os Chefes de Distrito, movidos apenas pelo desejo da vitória total da Legião, explicarão essas regras aos candidatos e obterão sua declaração escrita com a menção de que tomaram nota da "Circular F" e se submetem às disposições nela contidas.

Os Deputados Legionários residem em Bucareste, Rua Imprimeriei nº 3.

O Chefe da Legião Corneliu Z. Codreanu

PONTO 76

(O que é o Comitê dos 1.000)

O Comitê dos 1.000 foi fundado. Cada membro é obrigado a doar, ao longo de um ano, 24 lei por mês ou, de acordo com sua vontade, 50 lei. Essa quantia será usada para pagar as taxas de impressão e fornecer à organização tudo o que ela precisar. Hoje este Comitê foi extinto. Seu papel foi coberto pela "Associação dos Amigos dos Legionários" com o seguinte Comitê: Dr. Corneliu Sumuleanu, prof. univ., Iasi, Str. Saulescu; Prof. sac. Duminica lonescu, Bucareste, Str. Leon Voda; Sra. Zoe Sturdza, Bucareste 1, Str. Cretzilescu 8; Sra. Maria Beiu Palade, Bucareste, Av. Muntunescu 11, tel. 43326, Dr. Eugen Chirnoaga, prof. Scuota Politecn., Bucareste, St. arch. Stefan Burcus 12 (Sosea), Dr, Ing. Eugen lonica, Bucareste, Maçonaria 7, tel. 47752; Grigore T. Coanda, Bucareste, Str. Bolintineanu 5, tel. 43303.

Todos os simpatizantes do Movimento Legionário que desejarem ajudá-lo podem se tornar membros da Associação solicitando informações aos citados acima.

PONTO 77

O Fundo Central da Organização Legionária está localizado na casa do General Cantacuzino, Gutenberg Street 3, Bucareste. Em todos os momentos, o dinheiro deve ser enviado para este endereço.

PONTO 78

"Libertaia", um jornal popular. Diretor Espiritual Ion L Motza. O jornal pertence à família de Ion 1. Motza. Assinatura anual 120 lei, semestral 60, trimestral 20. Endereço administrativo (para assinaturas, reclamações): Calea Victorici 63, Bucareste. Endereço editorial (para artigos): Padre Ion Motza, Orastie, Hunedoara.

PONTO 79

(Agentes provocadores)

Vários espiões passam pela organização. Alguns são policiais. Deixe-os entrar para mostrar que você não tem segredos. Entretanto, se alguém entre os legionários for pego se vendendo por dinheiro e for um traidor da Legião, ele será punido: hoje, amanhã, em um ano ou em dois. A maior desonra para nossa organização é encontrar espiões em nosso meio

Há outros que se passam por legionários e vagam entre as diversas organizações com a intenção de roubar, pedir ou arrecadar dinheiro. Alguns deles conseguiram obter uma carta ou um cartão de membro. Investigue-os bem. Entregue-os à polícia.

Descobrimos recentemente que um policial, sem saber que informações dar sobre a Legião, informou à Segurança Pública que os legionários queriam atirar em vários monitores. Outro inventou um código secreto no qual estavam indicadas todas as associações da Capital,

Não precisamos de um código criptografado assim. Esta é uma invenção infame. Perguntei sobre isso a todos os policiais. O que temos a dizer, dizemos em voz alta. Se você ouvir mentiras desse tipo ou lê-las em jornais judaicos ou se elas foram publicadas há dois anos no Adeva (como rul1, Dimineatza e Lupta), saiba desde o primeiro momento que elas são instrumentos pérfidos contra os quais nos dirigiremos por meio da justiça.

PONTO 80

Esse procedimento verbal não é mais usado hoje em dia. (Nota de Codreanu)

Modelo de procedimento verbal para a constituição de um Cuib,

Circunscrição..........

"Cuib" ....

O abaixo assinado, domiciliado no município .....

Circunscrição... convencidos do perigo que ameaça a existência da Pátria, eles se unem, jurando lutar pelo triunfo da Legião.

Nós formamos um Cuib de legionários ao qual demos o nome de Cuib

O número de militantes do Cuib é de

(máximo 13)

Chefe do Cuib.

Correspondente

Caixa

Correspondência

O número de militantes do Cuib é

Juramos diante de Deus e dos homens permanecer intimamente unidos em torno de nossos líderes e obedecer e seguir as ordens recebidas, agindo de modo a penetrar tão profundamente quanto possível no povo o novo espírito de Trabalho, Honra, Sacrifício e Justiça; Em uma palavra, propomos fazer legionários, isto é, participantes da mesma fé, de todos aqueles com quem entramos em contato.

Acreditamos em Deus e na vitória da Legião; Acreditamos em uma nova Romênia que queremos conquistar para a Igreja de Cristo e para o nacionalismo integral, agindo dentro da estrutura das leis do país.

1. Iniciamos a atividade.

2. Teremos reuniões todas as semanas,

3. Assinaremos a revista Pamintil Stramosesc, que teremos nas reuniões do Cuib.

4. Fortaleceremos nossa fé legionária.

5. Nós nos uniremos como irmãos e não permitiremos nenhuma discórdia entre nós

6. Nós nos dedicaremos imediatamente ao estabelecimento de novos Cuiburi em nosso município e nos próximos.

7. Tudo isso na santa fé de que superaremos quaisquer dificuldades e sofrimentos pelos quais passarmos.

8. A Romênia se tornará inteiramente legionária.

Viva a Legião

MOTETE (A música é Horax Unirii [Dança da Unidade]).

O coração geme em nosso peito

Para o trabalho e a miséria;

Olhos cheios de lágrimas

Eles esperam misericórdia. A montanha tem ouro,

Nós imploramos de porta em porta;

Nosso campo é ouro,

e morremos em dívida.

Ai de nós! Nós caminhamos

Como o caranguejo, para trás,

Estamos atormentados pela miséria

E nossos dias são encurtados.

Todos nós temos um nome,

Todos nós temos um destino

Por terra e justiça

Um coração bate em nós

Acordemos, ó romenos,

Não devemos sofrer mais

Não, eles não são da raça humana

Aqueles que nos fazem sofrer

Todo mundo para o vale, ei! Vamos ascender

E vamos expulsar o inimigo

Negando-lhe pão e sal:

Vamos expulsá-lo dos confins.

Vamos colocar sentinelas

Sob o sol, sob as estrelas;

Vamos prender os bandidos

E vamos recuperar o saque.

Vamos mandar os traidores para a forca,

Aos ladrões e bandidos

Com dinheiro do Estado.

Um sozinho não pode fazer nada

Em trabalho e dor.

Muitos podem fazer tudo

E o inimigo será derrotado.

Valeriu Dugan, um camponês da Bucovina

Siga a assinatura dos militantes

(máximo 13)

LEGIONÁRIO,

- Nunca faça nada que possa te envergonhar no dia seguinte; e quando você tiver feito algo, assuma total responsabilidade

- Quando você enfrentar um obstáculo, enfrente-o, não tenha medo. Não desista. Não desanime. Tente uma segunda vez, uma terceira vez, sempre. Não existe isso de "você não pode". O Legionário pode.

- Se para o político a política é um negócio, para o Legionário a política é uma religião.

- Não diga: "Não quero servir na Legião porque não gosto daquele Chefe, ele não presta." Na Legião, ninguém é Chefe vitalício. Hoje é uma pessoa, amanhã será outra, depois de amanhã será você, se com seu trabalho, sua fé pura e sua capacidade você merece ser um, porque um dia o melhor será encontrado.

- Não se esqueçam que o que pode nos arruinar é a falta de entendimento e a discórdia em cada Cuib ou entre diferentes Cuiburi.

- Não se esqueça de que, no momento em que um Legionário veste o uniforme de Chefe Legionário, todos os outros devem obedecê-lo.

Em várias aldeias há elementos que fizeram muito pela Legião com seu trabalho, sacrifício e abnegação; espíritos de elite que se tornaram ilustres na luta legionária, dando provas de abnegação, coragem, devoção, disciplina e fé cristã. Eles podem surgir de organizações da aldeia e ser nomeados como Conselheiros do Chefe da Legião. Para isso, no dia da vitória legionária eles serão transferidos para a capital do país com suas famílias.

Desta grande luta legionária surgirá uma nova aristocracia romena. Nela não nos basearemos no dinheiro, na propriedade ou no vestuário, mas nas qualidades espirituais, na virtude: será uma aristocracia da virtude.

A "aristocracia" que emana dos negócios, da fraude ou da venda do país cairá. Se o ouro for testado pelo fogo, a verdadeira elite moral do povo romeno será testada no fogo da luta legionária.

- Se você é um homem com culpa e o espírito o chama para melhorar, seja batizado agora, melhore. No entanto, seja respeitoso e fique em segundo plano.

- Nosso movimento vencerá. Não se deve pensar que sob o regime legionário se pode viver de gorjetas, favores ou negócios sujos.

UM APELO

Camarada,

1. Quando for viajar, leve água e óleo, verifique o combustível e os parafusos.

2. Não me force demais, você me destruirá muito rápido e não poderei mais servir a Legião.

3. Ao viajar, pare de vez em quando e verifique meus pneus, direção e motor.

4. Depois de uma viagem, cuide de mim, lave-me sempre, unja-me com óleo.

5. Camaradas, não sobrecarreguem minhas forças, cuidem de mim, porque eu os levarei à vitória.

Seu caminhão.

PONTO 81

Este livro está disponível para venda na Sede das Organizações Constituintes ou no Escritório Central.

NOVE MANDAMENTOS LEGIONÁRIOS

1. O Legionário não entra em polêmica com ninguém.
2. O Legionário despreza o mundo dos políticos e não discute com eles.
3. O Legionário semeia a boa semente nas almas puras das pessoas.
4. O Legionário se pergunta a todo momento: Que bem fiz à Romênia legionária?
5. O Legionário toma nota dos miseráveis para amanhã.
6. O Legionário inicia cada ato com o pensamento voltado para Deus e agradece-Lhe quando alcança o objetivo que perseguiu.
7. O Legionário é disciplinado pela sua própria consciência e vontade.
8. O Legionário teme somente a Deus, ao pecado e ao momento em que a força física ou espiritual o separará da luta.
9. O Legionário ama a morte, ele sabe que seu sangue será usado para fazer o cimento da Romênia legionária.

(Do jornal G. d. H. da Bessarábia)

PONTO 81 BIS

(Os três compromissos solenes de um Legionário)

O Legionário não faz juramentos. Assume três compromissos solenes:

O primeiro compromisso é o que ele assumiu com o Chefe dos Cuib e com seus companheiros combatentes. É uma manifestação do desejo de ser Legionário.

O segundo compromisso é assumido após dois ou três anos de luta, perante o Chefe Político do Distrito e perante a Direção, num grupo de pelo menos cinquenta legionários, com particular solenidade.

O terceiro compromisso é feito com o Chefe da Legião após quatro ou cinco anos de luta. É o antigo compromisso do saco de terra, publicado no texto do panfleto.

Primeiro compromisso

No centro do Cuib, com o braço direito estendido e o tecido da flâmula segurado na mão:

Camaradas.

1. Diante do Chefe do Cuib e diante de vocês, com minha mão nesta bandeira, declaro que desejo me tornar um Legionário.
2. Conheço os três testes pelos quais devo passar: os do sofrimento, os do perigo e os da fé.
3. Estarei ao seu lado nos momentos bons e ruins. Você pode contar com meu coração e meu braço.
4. Serei disciplinado pela minha vontade, convencido de que a disciplina é a lei fundamental de toda organização.
5. Terei cuidado para não falar pelas costas dos meus colegas nem criticar as ordens e disposições recebidas, porque isso leva a mal-entendidos, discórdia e uma vida amarga.
6. Desde o primeiro momento declaro: não quero nada para mim, não pretendo e não pretendo obter negócios às custas do movimento ou criar posições para mim. Permanecerei no cargo que me foi confiado até que meu chefe acredite que posso ser útil.
7. Não cometerei nenhuma ação que desonre a mim ou ao movimento.
8. Sempre estarei correto e me comportarei generosamente com todos.
9. Eu me mostrarei corajoso nos momentos difíceis enfrentando o inimigo.
10. Se eu cometer um erro, aceitarei a punição com calma. Eu sei que quando um Legionário comete um erro, ele paga: ele responde, ele não se esquiva da responsabilidade.

Este é meu compromisso solene com vocês e com esta bandeira do nosso Cuib.

Segundo compromisso

Assume-se perante o Chefe Político do Distrito, com particular solenidade:

Camaradas.

Percorri um longo caminho na vida legionária. Conheço, portanto, todos os deveres, todas as dificuldades.

Agora me sinto pronto para me tornar um Legionário.

Prometo-me, diante do nosso Chefe e diante de vocês, a lutar pelo triunfo da Romênia legionária, na qual acredito como a luz dos meus olhos. Que Deus nos conceda sua bênção.

Todos, em voz alta, repetem esse segundo compromisso com o Chefe do Distrito.

Terceiro compromisso

O antigo compromisso com o saquinho de terra diante do Chefe da Legião permanece.

PARTE TREZE

(Breve história legionária. Linhas gerais do programa legionário)

PONTO 82

(Breve história legionária)

Na sexta-feira, 24 de junho de 1927, festa de São João Batista, dia de seu nascimento, por iniciativa de Corneliu Zelea Codreanu, Ionel I. Motza, Ilie Girneatza, Corneliu Georgescu e Radu Mitonovici (companheiros de cada prisão), foi fundada a Legião do Arcanjo Miguel. Ela recebeu o nome do ícone do Arcanjo São Miguel que está localizado acima da porta esquerda da capela da prisão de Vacaresti, um ícone que tivemos como nosso protetor em todas as nossas prisões, em todas as nossas lutas, em todas as nossas horas de sofrimento.

Éramos poucos e miseráveis, e não apenas fomos alvo das flechas da ironia, mas fomos estupefatos pela nossa própria miséria. Contudo, não perdemos a fé nem por um momento. Não tivemos um único segundo de dúvida. Parecia que Deus havia reunido propositalmente pessoas tão miseráveis para demonstrar que a matéria não desempenha nenhum papel na vitória legionária. Desde o primeiro momento tive uma visão clara da vitória final e assumi total responsabilidade pelo comando. Desde então, passamos por inúmeras dificuldades, perigos e riscos, mas essa visão de vitória não me abandonou nem por um instante.

Desde o primeiro dia, fomos seguidos pelos atuais legionários (em cujos olhos a mesma fé poderosa podia ser lida): Hristache Solomon, Al. Ventonic, Nicolai Totu, Ion Banea, Ing. Clime, Ing Blanaru, Victor Silaghi, Jean Bordeianu, Dumitru Ifrim, Andrei Ionescu, Mile Lefter, Spiru Peceli, Gh. Potolea, etc., e o primeiro dos nossos protetores, o General Dr. Macridescu.

Em 1º de agosto de 1927, "Pamintul Stramosesc" foi publicado pela gráfica "Libertatzii" de Orastie, com a grande ajuda do Reverendo Ion Motza, seguido por contribuições dos jovens da F. de C. Focsani, com Traian Cotiga e V. Chirulescu e da F. de C. Dunarea com Tzocu, então Madre Pamfilia Ciolac, Padre Isihie Antohi, Sebastian Irhan, Danileanu.

8 de novembro (Arcanjo São Miguel), primeiro compromisso solene. Juramento solene: Corneliu Zelea Codreanu, Ion I. Motza, Ilie Garneatza, Corneliu Georgescu, Radu Mironovici, Ing. Clime, Hristachi Solomon, Mile Lefter, Ion Banea, Victor Silaghi, Nicolai Totu, Al. Ventonic, D. Ifrim, Pantilimon Statache, Ghitza Antonescu, Guritza Siefaniu, Emil Eremeiu, Jean Bordeianu, M. Ciobanu, Marius Pop, Misu Crisan, Pope Butnaru, Budeiu, Tanasachi, Stefan Budeci, Paul Mihaiescu (desertor).

Em 19 de fevereiro de 1928, após dois meses de esforço, compramos a van chamada "Caprioara Legiunii" (234.000 lei). No verão, para manter o movimento e pagar as dívidas da van, trabalhamos na fábrica de tijolos (120.000 tijolos) e na horta (um hectare, ridicularizado todos os dias pelos cuzistas). Então, negociamos, transportando os vegetais com a van e vendendo-os no Mosteiro de Agapia e Varatec. Continuamos a atividade do movimento em silêncio.

Em 15 de dezembro de 1929, a primeira reunião política legionária foi realizada em T. Beresti e depois em Valea Horincei, distrito de Covurlui. Novos militantes aparecem: Tanase Antohi, Dumitru Cristian V. e N Bogatu, Chiculitza, Bigu, Hasan, Bourceanu e, depois, em Foltesti, a família Pralea.

25 de dezembro de 1929. Turda Ludos, com Amos Nechita, Victor Moga, Colceri, Damian, etc. Amancei, Banica.

Em 27 de janeiro e 3 de fevereiro de 1930, grandes reuniões foram realizadas em Cahul. Também discursaram o Sr. Ion Zelea Codreanu, Stefan Moraru, Mos Cosa, Girnet, Trifan Vlahu (falecido), etc.

Verão de 1930. Proibição da Marcha na Bessarábia. Detenção. Absolvição.

8 de novembro de 1930. Constituição do Senado da Legião: Prof. Traían Braileanu, Cernautzi; General Dr. I. Macridescu; Professor Ion Zelea Codreanu; Padre Parienre Matei, pároco de Tirgu Mures, Padre Georgesco, pároco de Bucareste; Hristache Solomon, proprietário, Ficsani; Cor. incapacitado Paul Cambureanu; Ion Ciorcilan, escritor; Al. Zissu, Proprietário Principal, Bucareste; Spiru Peceli, Comandante Inválido, Galatzi; empréstimo Butnaru, proprietário, Iasi; Guritza Stefaniu, proprietária. O elenco está completo até o número 100.

1º de janeiro de 1931, prisão de Corneliu Zelea Codrenu, Banea, Totu, Amos. Absolvido após 77 dias de detenção pelo Tribunal de Apelação de Casatzie.

1º de junho de 1931. Participamos pela primeira vez das eleições em 17 distritos eleitorais. Recebemos 34.000 votos. Nós perdemos.

Eleições suplementares em Neamtz em 31 de agosto. Nutzu Esanu nos sustenta. Com 17.000 votos, os Legionários superam em número todos os outros partidos na Romênia.

Em 27 de abril de 1932, eleições suplementares em Tutova. Na segunda rodada, após batalhas difíceis, mas gloriosas, os legionários venceram todas as equipes romenas.

Em 17 de julho de 1932, eleições gerais. Os legionários lutaram em 36 distritos eleitorais, obtendo 79.000 votos e 4 assentos parlamentares.

Deputados legionários no Parlamento: atitude silenciosa e composta.

Lutar para estender a organização no país.

A corrente legionária cresce. Possuímos 17 jornais com tiragem de 35.000 exemplares, uma gráfica e dois automóveis. Estamos prestes a comprar mais três.

Prosseguimos com fé, nestas horas difíceis, em direção ao brilhante destino do nosso país, milhares de legionários prontos para todos os sacrifícios.

PONTO 83

(O compromisso solene de todos os legionários.)

Na manhã de 8 de novembro de 1927, todos os legionários de Iasi e alguns que puderam vir de outros lugares se reuniram em nossa sede.

Não somos muitos em número, mas somos poderosos por causa da nossa fé inabalável em Deus e na Sua ajuda, fortes por causa da nossa obstinada resolução de resistir a qualquer tempestade, fortes por causa do nosso completo distanciamento de tudo o que é terreno, que se manifesta pelo desejo, pela alegria de resolver heroicamente os nossos laços terrenos, servindo à causa da raça romena e à causa da cruz.

Esse era o estado de espírito daqueles que aguardavam ansiosamente a hora de tomar posse para formar com entusiasmo a primeira linha de ataque da Legião. E todos entenderam que não poderia haver outro estado de espírito quando, no meio de nós, vestidos com túnicas brancas como nas horas solenes, se reuniram: Ion I. Motza, Ilie Girneatza, Radu Mironovici e Corneliu Georgescu, aqueles que, passando de prisão em prisão, suportaram todo o peso do movimento nacional durante cinco anos.

A oração.

Às dez horas, todos nós fomos, em trajes nacionais, com nossos bonés de couro e a grande suástica sobre nossos corações, marchando em coluna até a igreja de Saint Spyridon, onde foi realizado um funeral pelas almas de Stefan Voevod, Senhor da Moldávia, Mihai Viteazul, Mircea, Ion Voda, Horia, Closca e Crisan, Avram Iancu, Tudor, Rei Ferdinando e as almas de todos os voivodas e soldados que caíram no campo de batalha defendendo as terras romenas contra invasões inimigas.

Solenidade da cerimônia de juramento.

Em coluna, cantando o Hino da Legião, retornamos ao "Camin". Ali ocorreu a cerimônia solene e religiosa de juramento dos primeiros legionários.

A terra dos ancestrais.

Esta solenidade começou misturando a terra trazida do túmulo de Mihai Viteazul, de Turda, com a terra moldava de Razboeni, onde Stefan cel Mare travou sua batalha mais difícil, e com a de todos os lugares onde o sangue dos antepassados se misturou à terra, em batalhas sangrentas, santificando-a. Quando o pacote com a terra era aberto antes de ser despejado sobre a mesa, a carta da pessoa que o havia trazido ou enviado era lida.

A terra de Turda (Carta). "Irmãos! Eu lhe enviei a terra que você pediu. Quanto à sua origem, asseguro-lhe que eu mesmo o tirei do túmulo de Miguel, o Bravo, trouxe-o de volta e coloquei-o no pacote."

Turda, 18 de setembro de 1927

Isac Mocanu

Prof. do Liceu de Turda

A Terra de Razboeni (Carta) "O abaixo assinado, Corneliu Georgescu, advogado, foi pessoalmente a Razboeni (Circ. Neamtz) e tomou parte da terra perto do monumento erguido no local da batalha na qual 10.000 soldados de Stefan cel Mare foram sacrificados.

7 de novembro de 1927

Corneliu Giorgescu: O que a história diz sobre a Batalha de Razboeni? (1476): No local da batalha, Stefan ergueu uma igreja com esta inscrição: “No ano de 7984, o poderoso Maomed, o imperador turco, levantou-se com todo o seu poder, e Basaraba Voevod, com todas as terras da Bessárbia, e chegou a este lugar chamado Riul Aib, onde fizemos uma grande guerra com eles no mês de julho, e pela vontade de Deus os cristãos foram vitoriosos sobre os infiéis e um grande número de soldados moldavos caiu (História dos romenos, pp. 184-185).

Então a Terra de Sarmisegetuza foi trazida e despejada sobre a mesa. (Carta) “Nós, abaixo assinados, declaramos que em 17 de outubro de 1927, visitamos os túmulos do forte Costesti na cidadela de Sarmisegetuza e que coletamos solo de várias partes da cidadela e especialmente de uma das salas que foi queimada - recentemente trazida à tona - durante o cerco, razão pela qual o solo é vermelho, um símbolo do sangue que foi derramado ali em abundância. Este forte era comandado pelo cunhado de Decébalo e sua queda nas mãos dos romanos desequilibrou o sistema de defesa de Sarmisegetuza, que mais tarde caiu definitivamente.

Íon I. Motza-Cornelio Georgescu

O que diz a história de Decébalo?

“O desespero e a fúria, o ódio e a crueldade dos lacianos se combinavam com o heroísmo daqueles que defendem o solo da Pátria e deixam ao vencedor nada além de um monte de cinzas e ruínas. Na Coluna de Trajano, vemos mulheres dácias atormentando prisioneiros romanos. Alguns, amarrados de pés e mãos, nus, são queimados com tochas acesas.

Pela interpretação dos relevos da Coluna de Trajano, parece que o resultado da guerra era incerto entre os dácios e os romanos, até que estratégia, tática e números venceram.

O rei (Decébalo) conseguiu tomar um caminho de montanha para reunir as fileiras dispersas e continuar a luta até o fim, enquanto seus súditos mais ilustres, os Peléatae, preferiram morrer na capital que não era mais sua. Reunidos em torno de um grande copo de veneno, eles escolheram a morte em vez da vida sem liberdade.

Ele tentou a sorte com as armas novamente, até que, sitiado por todos os lados e prestes a cair com seus dois filhos nas mãos dos romanos, ele se perfurou com sua espada, deixando os vencedores mortos...” (História dos Romenos por Floru, pp. 38-39).

A terra dos Calugareni. Então a terra de Calugareni foi despejada sobre a mesa, onde Mihai Viteazul se jogou, montado em um cavalo branco, no meio dos turcos, com o machado na mão, destruindo seu exército e colocando-o em fuga. Em Calugareni ocorreu a maior vitória de Mihai sobre os turcos.

(Carta): “Fui de trem para Mihai-Bravu e de lá continuei a cavalo por 13 quilômetros pela floresta. Recebi grande ajuda do Reverendo Laurentziu de Calugareni, que me levou ao local da batalha, em “Dimb”, como eles chamam. Lá, ele coletou a terra.”

8 de outubro de 1927

Stefan Anastasescu, estudante Bucareste, rua Serbau Voda 43

A terra de Podul Inalt. (Carta). “Tomei posse desta terra no município de Cautzalaresti (Podul Inalt), circ. Vaslui, a cidade onde ocorreu a batalha de Stefan cel Mare com os turcos.”

Marechal Rotatu 25º Regimento de Infantaria

Como diz a história: “... Estêvão tinha um grande exército, como nunca havia sido reunido sob a bandeira romena até a época do Rei Carol: 40.000 moldavos, quase todos camponeses. O exército turco tinha 120.000 homens. O local da batalha foi o distrito de Vaslui. O dia da batalha, segundo algumas fontes, teria sido 6 de janeiro de 1475. Stefan não especifica, mas escreve “em direção à Epifania” - Aqui ocorreu a vitória mais importante de Stefan cel Mare. Porém, não foi uma batalha surpresa, nem foi vencida sem grandes perdas, os turcos se voltaram contra Stefan, que perdeu muitos moldavos... Mas em um certo momento a batalha parecia perdida, se Stefan não tivesse intervindo, que se lançou, ele mesmo, no meio dos turcos e quebrou suas asas, graças ao poder

graças ao poder milagroso de Deus. Em 5 de janeiro, Stefan escreve a todos os príncipes que foi atacado por 120.000 turcos, auxiliados por Basarab, mas por Epifania "eu os conquistei e os humilhei e os coloquei todos no fio da minha espada". Stefan era tão implacável quanto o destino: ele matava, empalava, recusava os maiores resgates. "O que eles procuraram na minha pobre terra, se são tão ricos...?" Para agradecer a Deus, Estêvão, com todos os soldados vitoriosos, viveu três dias a pão e água, tendo fé no compromisso que havia assumido durante os dias da invasão. Seguiram-se dias de celebração." (História dos Romenos de Floru pp. 181-182).

A terra de Suceava, Cetatea Neamtzului, Hotin e Soroca. A terra foi trazida dessas quatro cidades e de lugares de glória para os romenos e foi derramada sobre a toalha de mesa branca, sobre a terra que já havia sido derramada. Em seguida, foi lida a carta do legionário Budei que havia trazido o solo.

A terra do lugar onde Hória foi atormentada. Em seguida, foi aberto o pacote com solo de Alba Iulia, enviado pelo mestre Iordache Popa com os seguintes versos: "Este solo está banhado com o sangue do herói Horia. Tirada da cidade chamada "Curci", onde começa a rua Alba-Iulia-Piclisa, ao longo da rua Cetate-Gara. Aqui Horia foi torturado pelos húngaros."

Alba Iulia, 29 de outubro de 1927

Iordache Popa, professor

Com. Drimbar, Alba Iulia

A terra do túmulo de Avram Iancu. O pacote enviado por Petru Popa, professor, com. foi então aberto. Ribicioara (Baía de Cris), contendo um quilo de solo "do túmulo do herói Iancu".

Um segundo pacote foi aberto, contendo terra do mesmo túmulo trazida por Ion I. Motza, que foi despejada sobre a outra terra.

A terra da Colina Roscani, onde o exército de Ioan Voda cel Cumplit morreu de sede, trazida pela Srta. Ileana Constantinescu, uma estudante.

O solo foi então trazido dos cemitérios e campos de honra da última guerra.

A terra de Jiu, onde ocorreram batalhas terríveis (Carta): "Saí de Craiova de trem pelo vale de Jiu até Filiasi e de lá, seguindo todas as informações em minha posse e as que me foram dadas pelos habitantes locais, caminhei pelo vale de Jiu por cerca de 7 quilômetros até os locais onde ocorreram as batalhas de Pesteana e Tzintzareni. Lá, nas fronteiras do meu distrito eleitoral, onde os distritos eleitorais de Dolj, Groj e Mehedintzi se encontram, coletei quantidades iguais de solo das margens do Jiu, da floresta e de outros lugares, para ter certeza de que meu pequeno saco continha solo encharcado de sangue."

Iulio Stanescu, estudante

Com. Marsani (Circ. Dolj)

A terra de Marasesti e Marasti (Carta). "Estou enviando em uma pequena cesta dois sacos de pano branco com terra de Razoare, onde ocorreram os combates em 6 de agosto de 1917. Além disso, um pequeno saco de terra de Marasti, coletado em dois pontos diferentes, onde o Segundo Regimento de Caçadores e o Trigésimo Regimento de Infantaria de Muscel foram dizimados.

Hristache Solomon

Focsansi, Lascar Catargiu 22

A terra de Oituz e Casin. (Declaração). "Nós, abaixo assinados, declaramos que a terra escolhida pelo Sr. Butnaru foi tomada das seguintes localidades: Valea Manciugului, Grozesti-Sticlarie, Magura-Casinului, Sticlarie e do cemitério dos heróis de Casin, uma localidade onde as batalhas mais sangrentas entre alemães, húngaros e romenos aconteceram."

I. Butnaru, P, Plopeanu (Onesti); T. Mocana (Rajula); Eu.Gh. Buzatu, D. R. (Casin); Osudveanu (Grozesti).

A terra de Prunaru, onde ocorreu o terrível ataque da cavalaria romena, no qual todos morreram, até o último. (Carta): "A terra é precisamente de um ponto onde um herói foi enterrado, baleado diretamente no coração."

Padre Theodor N, Iancu

Prunaru (circ. Vlasca), a terra de Turtucaia, onde milhares de romenos caíram, manchando a terra com seu sangue. (Carta): "Fui imediatamente para Turtucaia e fui levado para o lado ocidental da cidade, onde coletei o solo, precisamente do reduto que passou dez vezes das mãos de um exército para outro. Esta fortaleza está agora deserta e a terra foi tomada de um túmulo onde repousam os restos mortais de muitos soldados e no qual alguns ossos ainda podem ser encontrados hoje. "Abrace a terra banhada em muito sangue da nossa linhagem."

Sandu Snagoveanu

Com. Uzumgeorman

Acrescenta-se também a terra enviada pelo pároco de Turtucaia.

Nossos corações foram abalados por um profundo tremor diante da terra de nossos pais e ancestrais, caídos no campo de honra, com armas nas mãos e seus rostos voltados para o inimigo, desde os soldados de Decébalo caídos sob as ruínas de Sarmisegetuza até os soldados de Marasesti e Turtucaia. Então, dois legionários se aproximaram e começaram a misturar religiosamente esta terra, enquanto os outros, saudando com os braços erguidos, cantavam o Hino da Legião em várias vozes.

Vamos, romenos, à luta! Chegou a hora, a última para o povo romeno...

O momento foi tão sublime e comovente que nenhum de nós conseguiu impedir que uma lágrima rolasse por nossas bochechas. Esta canção era o próprio grito de nossos sofrimentos, dos sofrimentos da raça romena, e era dirigida aos ancestrais e aos bravos homens que viveram nestas terras por 2.000 anos. Foi o mesmo chamado à coragem.

A BOLSA DE TERRA TALISMÃ DO LEGIONÁRIO

A terra misturada dessa maneira era usada para encher vários saquinhos, que eram entregues a cada pessoa após o compromisso solene de usá-los no pescoço.

Ion Motza assumiu o compromisso solene de Corneliu Codreanu, após lhe entregar o saco de terra. Corneliu Codreanu então assumiu o compromisso de Ion Motza e os outros.

Este compromisso consistiu em cinco perguntas e respostas:

1. Você se compromete, em nome do direito da Pátria em perigo, a rejeitar seus desejos e interesses pessoais? Resposta: Sim!
2. Reconhecendo que a dominação judaica sobre nós leva à morte espiritual e nacional, você se compromete a ser nosso irmão na luta pela defesa, purificação e libertação da terra de nossos ancestrais? - Resposta: Sim!
3. Você se submeterá à Legião do Arcanjo Miguel nesta luta? Resposta: Sim!
4. Você carregará esta terra com devoção em seu peito? - Resposta: Sim!
5. Você não nos abandonará? - Resposta: Não vou desertar.

Quando cada um respondeu a essas perguntas, ele pegou a pequena bolsa de couro amarrada com um cordão de seda.

A cerimônia terminou às 13h30. Após o almoço, a reunião começou às 15h. A cerimônia foi presidida pelo legionário mais antigo presente, Hristache Solomon de Focsani. A reunião durou até às 18h30, quando foi lida a seguinte declaração:

1. A Legião afirma que acima dos interesses pessoais está a Pátria com todas as suas exigências.
2. Todos os filhos e filhas do solo romeno devem contribuir com seu espírito e seu braço ao serviço desta pátria, pisoteada por inimigos estrangeiros.

3. A Legião se dirige a todos aqueles que se sentem soldados, convocando-os sob sua bandeira em defesa da terra de seus antepassados.

4. A Romênia pertence aos romenos. Para os judeus, a Palestina. Justiça para o romeno e morte para o traidor. Que o coração do soldado viva em nós! Viva e floresça a nova Romênia!

Assim terminou o dia dos Arcanjos São Miguel e São Gabriel. Carregando em nossos corações, como um talismã, o pó sagrado da terra de nossos ancestrais, seremos capazes de nos banhar no sangue dos bravos e derramá-lo em nossas veias.

SÍNTESE PROGRAMÁTICA

O resumo do programa legionário foi publicado em outro folheto. Aqui transcrevemos algumas linhas gerais.

PONTO 84

O primeiro ponto do programa legionário. Se alguém perguntar, você dirá que é o Juramento de Punição. No dia seguinte à vitória legionária, será formado o tribunal excepcional, que o convocará e julgará por traição à Pátria

A) A todos os ladrões do dinheiro público,

B) A todos aqueles que aceitaram recompensas monetárias para facilitar os roubos;

C) A todos aqueles que, violando as leis fundamentais do país, perseguiram, aprisionaram ou torturaram legionários ou suas famílias. Seja qual for o cargo que ocupem, de gendarme a primeiro-ministro, eles não escaparão desse julgamento. Esses senhores imaginaram demais que a terra romena é sua grande propriedade, trabalhadores cujas costas devem ser chicoteadas. O povo romeno, consciente de seus direitos, começará sua nova vida com um ato de punição legal. Esperamos por esta hora com paciência. Sem esta hora de punição, nenhuma revolução é possível nesta terra.

"O deputado Corneliu Zelea Codreanu toma a palavra.

Senhor Presidente, honoráveis deputados, sou o mais jovem entre vocês e represento um movimento juvenil. Cheguei aqui sozinho, sem ajuda ou apoio de ninguém. Penso que os actuais líderes da Grande Roménia também se cansarão de me ouvir, um expoente da nova geração, uma geração angustiada, uma geração sobre a qual tanto se falou, uma geração martirizada, uma geração – poder-se-ia dizer crucificada. Acho que é bom que a Honorável Casa tenha um pouco de boa vontade para nos ouvir também, porque acho que é bom que os governantes saibam quais são as preocupações, quais são as opiniões, qual é a orientação política da geração que, com ou sem a sua permissão, terá que suceder-lhe amanhã nestas bancadas.

De qualquer forma, quero deixar claro desde já que não somos uma geração como descreve certa imprensa. O único objetivo que perseguimos é defender a Pátria sagrada, a Pátria ameaçada pela fúria do furacão, a Pátria dos nossos pais e o ninho quente daqueles que virão depois de nós. E para estabelecer brevemente nossos pontos cardeais, direi: não há aqui nenhuma geração imoral, nenhuma geração ímpia, republicana ou antimonarquista. Fixo estes pontos em: Deus, Pátria, Rei, Família, Exército, este último com a missão de garantir a existência do Estado Romeno.

V.G. Ispir: Para isso você poderia estar ao nosso lado.

Corneliu Zelea Codreanu:; Eu, senhores, devo sublinhar este problema, porque sou o chefe de um pequeno grupo. E devo desenvolver meus pontos de vista.

Estive em Maramures, o local de nascimento dos nossos fundadores, os moldavos (os habitantes de Maramures são descendentes de Stefan cel Mare, Senhor da Moldávia). E lá, por ocasião de um julgamento que tive em Satu Mare, que também contou com a presença do Professor Catuneanu, chegou um velho de cabelos brancos que testemunhou, em resposta aos pedidos dos juízes, o que agora lhes digo: "Nós, de Maramures, somos de linhagem nobre e tivemos nossas terras e nossas montanhas. Até 1847 éramos os donos. Em 1841, quando eu era criança, os primeiros judeus chegaram à nossa comunidade.

Estive em Maramures, o local de nascimento dos nossos fundadores, os moldavos (os habitantes de Maramures são descendentes de Stefan cel Mare, Senhor da Moldávia). E lá, por ocasião de um julgamento que tive em Satu Mare, que também contou com a presença do Professor Catuneanu, chegou um velho de cabelos brancos que testemunhou, em resposta aos pedidos dos juízes, o que agora lhes digo: “Nós, de Maramures, somos de linhagem nobre e tivemos nossas terras e nossas montanhas. Até 1847 éramos os donos. Em 1841, quando eu era criança, os primeiros judeus chegaram à nossa comunidade.

E aqui apresento um pequeno parêntesis. Não uso a palavra “judeu” para insultar ninguém. Eu os chamo de judeus porque acredito que é assim que eles são chamados e, além disso - algo que me parece curioso - é a única nação que evita seu próprio nome, o nome que tem.

E quando eu tiver a firme convicção - peço que acreditem em mim - de que esta população está lançando um ataque à nossa terra e tentando tomá-la, então, repito, peço que acreditem em mim, para mim uma luta de vida ou morte começou e não tenho desejo de zombar ou insultar ninguém. Para mim, uma coisa é clara e precisa: inteligente ou não inteligente, parasitária ou não parasitária, moral ou imoral, essa população é uma população inimiga que acampou em nossa terra. E pretendo lutar contra isso com todos os meios que o intelecto, a lei e os direitos romenos colocam à minha disposição.

E bem, esta situação em Maramures também se estende à Bucovina; Essa situação também prevalece na Moldávia, onde igrejas são fechadas e altares destruídos. E eu vos pergunto: “O que será de uma linhagem cujos altares forem destruídos?”

E bem, senhores, disse aquele velho: “Em 1847, chegaram os primeiros cinco judeus, que nossos pais, vendo quão famintos e miseráveis estavam, permitiram, por compaixão, que se estabelecessem em nossas terras. Hoje, em 1930, perdemos 60 das 62 montanhas. Nós, romenos, temos apenas duas montanhas, enquanto as outras sessenta estão nas mãos de

Nosso comércio está subjugado. Da antiga Birlad, que exportava mercadorias para a Polônia sob o comando de Stelan cel Mare e exportava de Cetatea Alba para Constantinopia e Alexandria, resta apenas um comerciante romeno de manufaturas.

Bem, senhores, esse problema não pode ser ignorado e ninguém pode dizer que este não é um problema de importância capital na política da Romênia moderna. O que está acontecendo conosco é exatamente o que estava acontecendo com os índios vermelhos da América do Norte: estamos enfrentando uma invasão estrangeira e temos todo o direito e dever de defender a terra de nossos pais. Não estou interessado em quem vem e quem são; Parece-me estranho que quando inimigos armados vieram roubar nossas terras, todos nós fomos para as trincheiras com armas nas mãos, enquanto hoje, quando as armas foram transformadas em dinheiro e eles podem comprar nossas terras com seu dinheiro, não há ninguém entre nós que proteste.

É assim, senhores, que o problema nos é apresentado.

Você sabe muito bem que os índios vermelhos da América do Norte desapareceram lentamente devido à invasão anglo-saxônica. Hoje, toda a Europa os lamenta e volta a lamentar porque foram pessoas corajosas, mas as pessoas dizem: "O que podemos fazer?" outros foram os mais fortes."

Senhores, penso com horror que em algum momento a Europa terá que sentir pena de nós e de nossos filhos também.

E quanto à nossa juventude angustiada, que, como eu já disse, é atormentada por essa ideia (venho aqui depois de dois anos de prisão injusta), bem, senhores, eu lhes digo, o que vocês querem que esses jovens, que foram perseguidos por todos os governos, até hoje, façam? Você deseja que um dia façamos as malas e partamos para outras terras, outras regiões, para ganhar o nosso pão e encontrar um refúgio para uma vida livre? Não estamos pedindo muito. Pedimos apenas uma coisa: permanecer aqui, nesta terra, sob a bênção dos restos mortais de nossos ancestrais.

Senhores, é lamentável que a mensagem do governo não contenha absolutamente nada para nós, nem mesmo um pingo de esperança ou a menor preocupação por parte dos governantes desta terra em relação aos problemas que descrevi acima.

Senhores, vou passar para outro problema de grande importância: o problema da pobreza. Trouxe nesta caixa alguns pedaços de pão de Maramures e das montanhas do distrito de Neamtz,

para que vocês possam ver o pão que os romenos de Maramures e os povos das montanhas de nossas terras comem. Hoje, quando as pessoas reclamam da produção de trigo, todos atribuem a crise ao fato de o trigo ser vendido a um lei o quilo, e esse é o pão que esses homens comem.

(O deputado Corneliu Zelea Codreanu entrega à Assembleia um pedaço de pão preto.)

Nossos corações estão doendo de dor, e acredito que todo o povo da Europa, vendo essa imagem de miséria em que vive a raça romena, choraria de compaixão. Trouxe esses pedaços de pão nesta caixa elegante para que vocês possam ver com quanto bem-estar artificial essa miséria romena está disfarçada. Deposito-o com pesar no banco ministerial e imploro ao honrado governo que o tenha pronto para que qualquer um que tenha a coragem de zombar da raça romena pelas costas possa ver primeiro do que eles estão se alimentando.

Senhores, diante da miséria que assola esta terra, pergunto: que medidas pretende o governo adotar para se opor a essa marcha de miséria que cresce cada vez mais?

Senhoras e senhores, está claro para mim que o governo se depara com duas soluções:

1. A solução sentimental do sacrifício.
2. A solução econômica.

Quanto à solução do sacrifício, também sou daqueles que a aceitam, mas quero afirmar um princípio imutável: nem você nem ninguém tem o direito de apelar aos poucos recursos de um homem de honra até que o último dinheiro roubado pelos bandidos que saquearam esta terra tenha sido restituído aos cofres do Estado.

Quanto à outra solução, a solução da conversão de moeda, sou a favor. Mas não é um medicamento. O medicamento é o que elimina a causa da doença, ou seja, o micróbio. A conversão de moeda é uma câmara de oxigênio que o honrado governo fornece à moribunda economia nacional.

Sou a favor do projeto de conversão de moeda e votarei a favor; Mas quero dizer que espero ver outras medidas, especialmente medidas radicais, necessárias para lidar com os tempos infelizes em que vivemos.

Senhoras e senhores, o terceiro ponto sobre o qual gostaria de dizer algumas palavras é a questão dos partidos e a questão da democracia.

Senhoras e senhores, o assunto principal das discussões em resposta à mensagem do governo tem sido quase inteiramente: somos contra a abolição dos partidos ou a favor da abolição dos partidos? A esse respeito, vou lhe contar meu ponto de vista. Quem deve decidir se os partidos devem ser abolidos ou mantidos? Você pode aboli-los ou mantê-los? Não. É o povo que deve decidir, é o país faminto e nu. No momento da decisão, o povo decidirá se deve ou não aboli-los. De qualquer forma, eu lhe digo que as pessoas não gostam de partidos políticos. Isso é um fato certo e você, em um regime democrático, não pode permanecer no comando de um Estado contra a vontade do povo. Isto também é um fato certo.

Ainda resta uma pergunta. Alguém já disse: as festas não nasceram por acaso, mas são o resultado de uma evolução. Sim, eu também sou a favor dessa teoria e aplico a lei da evolução às partes. Festas, como todas as coisas neste mundo, nascem, crescem e morrem. Acredito que festas não são a forma mais alta de perfeição que conquistou o direito à imortalidade.

Ainda há uma questão de ordem externa. Você vê muito bem que toda a opinião pública na Europa está se movendo em direção às alas extremas: a extrema direita e a extrema esquerda, que estão se tornando mais fortes. Em algum momento, um dos dois vencerá. Pois bem, eu vos pergunto (e pergunto especialmente àqueles que sempre se inclinaram para a Europa e sempre tremeram ao menor sopro de vento numa Europa onde prevalece um dos extremos): conseguiriam resistir à corrente desta Europa?

Quanto à nossa orientação, se tivermos que escolher entre esses dois extremos, estamos entre aqueles que acreditam que ela não vem de Moscou, mas de Roma. Acreditamos que nossos pais, nossos ancestrais que nos trouxeram a esta Terra, nos transmitem através de seus restos mortais, pelo menos a cada mil anos, algum bom aviso, alguma boa ideia, em nossos momentos difíceis e dolorosos.

De fato, senhores, no que diz respeito aos partidos, a nossa geração, olhando de fora, observa:

1. Que um partido político é uma corporação que explora o voto universal. 2. Que todos os partidos são democráticos porque exploram o voto universal da mesma forma; 3. Que negligenciam os interesses do povo e do país, satisfazendo apenas os interesses particulares dos seus apoiantes; que a democracia é irresponsável, não tem poder de sanção; que todos os partidos cometem crimes, traem-se uns aos outros, nenhum deles aplica castigos aos seus apoiantes, caso contrário os perderiam, nem contra os seus adversários, porque estes, por sua vez, cometem os mesmos crimes.

E sobre este assunto, permitam-me chamar a atenção apenas para as fraudes cometidas desde a guerra, todas elas impunes: a fraude dos doze milhões de álcool metílico; a fraude de novecentos milhões de dólares das ferrovias; Peixe soviético; Tênis soviéticos; as florestas do distrito de Neamtz, as florestas da Bucovina, etc. De acordo com um cálculo resumido, as fraudes perpetradas no território deste país desde a guerra até agora somam cinquenta bilhões de lei.

A democracia, vista de fora, dá a impressão de uma grande cumplicidade entre criminosos.

Conclusão: a democracia é incapaz de autoridade.

E mais uma coisa: preciso explicar uma questão que muitos podem não gostar. Peço-lhes, senhores, que tolerem nossa severidade em tudo o que diz respeito à raça e à honra romenas. Declaro aqui que a democracia está a serviço das altas finanças judaicas, nacionais ou internacionais. (Interrupções, comoção).

Senhores, o teste. Vim aqui com uma lista que o vai irritar, mas imploro-lhe que não me odeie, porque não posso ficar calado sobre esta questão: é o que se chama carteira bancária em branco.

Deixe-me ler, e alguns de vocês se encontrarão nesta lista. E a lista provavelmente não está completa. No entanto:

Sr. Brandsch, subsecretario de Estado, 111,000.

Sr. Carol Davila, 4.677.000.

Senhor Eug. Goga, crédito hipotecário agrícola, 6.200.000.

Al. Otelesanu: É uma hipoteca sobre a propriedade da Sra. Eugen Goga.

N. Lahovary: O Sr. Davila não é o devedor, o devedor é o “Banca Tzaraneasca”. Eles não são a mesma coisa, por favor, corrijam isso. (Interrupções, tumulto).

Corneliu Z. Codreanu: Bem, bem, senhores. Ele vai pagar, mas é dinheiro emprestado. (Interrupções).

Senhores, se eles pagam ou não, eu não sei, mas deixem-me dizer uma coisa: quando alguém toma dinheiro emprestado de uma organização financeira, é inevitável que quem o faz tenha que apoiá-lo, esteja ele no governo ou na oposição e, em todo caso, não puni-lo quando deveria ser punido. (Aplausos de muitos deputados).

Corneliu Z. Codreanu: Também: Sr. Iunian 407.000; Sr. Madgearu 401.000; Sr. Filipescu 1.265.000; Sr. Mihail Popovici 1.519.000; Sr. Raducanu 3.450.000 (Gritos das bancadas majoritárias); Banco Raducanu de Tecuci 10.000.000; Sr. Pangal 3.800.000; Sr. Titulescu 19.000.000 e é compreensível que eu não tenha conseguido obter informações mais precisas, porque o Sr. Argetoianu também deveria estar nesta lista com 19 milhões.

Vozes da bancada majoritária: Compreensível!

Corneliu Z. Codreanu: Digo o que consegui encontrar. (Interrupções, comoção). Aqui estão os outros também.

Senhores, não estou dizendo que esse dinheiro foi dado como propina, não! Este dinheiro foi tomado em certas formas e agora é uma questão de ver quais operações foram realizadas pelos bancos e exigir medidas enérgicas nesta matéria, agora que estes homens, que se sentem ligados aos bancos, certamente não têm a liberdade completa necessária para tomar medidas categóricas contra eles (Aplausos de vários bancos).

Senhores, se sacrifícios são necessários para limpar esta terra, não podemos consentir com o sacrifício que teria que ser feito para limpar o banco Blank, a fim de pagar as despesas dos casamentos realizados em Paris (onde foram gastos 50.000.000). (Exclamações, interrupções).

Senhores, propomos, portanto, algumas soluções práticas que trazem a marca da juventude:

Introduzimos a pena de morte exclusivamente para manipuladores fraudulentos de dinheiro público. (Aplausos de vários bancos).

V.G. Ispir: Sr. Codreanu, você se proclama um cristão e portador da ideia cristã. Lembro a vocês — sou professor de teologia — que sustentar essa ideia é anticristão. (Aplausos).

Corneliu Z. Codreanu: Professor, deixe-me dizer-lhe: quando se trata de escolher entre a morte da minha terra e a do criminoso, eu prefiro a morte do criminoso. Eu sou um cristão melhor se não permitir que o criminoso aflija minha terra e a leve à ruína. (Aplausos de vários bancos).

Exigimos o controle e o confisco das propriedades daqueles que saquearam esta pobre terra. (Gritos de "bravo").

Solicitamos que sejam movidos processos criminais contra todos os políticos que agiram contra o país apoiando negócios ilegais e interesses privados. (Aplausos de vários bancos).

Exigimos que os políticos sejam impedidos de fazer parte dos conselhos de administração de vários bancos e empresas no futuro. (Aplausos de muitos bancos.)

Exigimos que o enxame de exploradores vorazes que vieram a esta terra para explorar a riqueza do solo e a laboriosidade de nossas mãos seja processado.

Exigimos que o território da Romênia seja declarado propriedade inalienável e imprescritível da raça romena.

Uma voz dos bancos do Partido Nacional Camponês: Uma declaração desse tipo já existe.

Corneliu Z. Codreanu: Não para a raça romena.

Exigimos que todos os agentes eleitorais sejam enviados ao trabalho e que um comando único seja estabelecido, sujeito à unanimidade do povo romeno.

Se no momento presente os governantes do país não forem capazes de tomar as medidas necessárias por causa da Constituição ou das leis em vigor, então somos da opinião de que os órgãos legislativos devem ser dissolvidos e uma Assembleia Constituinte deve ser convocada, para que o povo possa nomear aqueles que serão chamados a tomar todas as medidas necessárias para a salvação da Romênia. (Aplausos de vários bancos.)

PONTO 86

Declaração do Chefe da Legião no Parlamento do país, do Monitor Oficial de novembro de 1933.

"... É por isso que esperamos outro regime, outro sistema que surgirá depois que este tiver desmoronado sob o peso e o número de suas falhas.

Este regime deverá responder aos seguintes requisitos, por ordem de urgência:

1. Acabar com essas discussões estéreis do parlamentarismo democrático, que foram pagas a um preço tão alto e das quais não surgiu nenhuma luz e, sobretudo, nenhuma decisão heroica pode surgir para enfrentar o perigo destas horas difíceis.
2. Substituí-los por um comando que una em um único feixe todas as energias dispersas da raça que hoje está engajada em uma luta fratricida e disciplinar, para restaurar seu moral perdido, para incutir neles fé no destino romeno e conduzi-los no caminho desse destino.
3. Declarar guerra à pobreza e à indigência generalizadas, orientando os elementos voluntários ao trabalho e à moderação, enviando para o trabalho forçado todos os elementos parasitários que desempenham o papel de drones no Estado, todos os ociosos que montam guarda nas mesas dos cafés de manhã à noite, todas as pessoas entediadas que vagam pelas ruas, todos os agentes eleitorais dos Municípios, das Prefeituras, dos Ministérios e todos os ideólogos democráticos ansiosos por fazer discursos.

4. Eliminar tudo o que é parasitismo no corpo exausto do país; despertar, organizar e estimular todas as energias criativas da linhagem.

5. Erradicar a desonestidade e, confiscando os bens dos culpados, devolver ao tesouro do Estado até o último centavo roubado.

6. Estar à frente da multidão dos pobres no bem e no mal, comer o mesmo pão preto e a mesma comida pobre que o trabalhador, porque nestes tempos difíceis a miséria moral e a injustiça no tratamento doem mais que a miséria material. Alguns vivem no luxo, com champanhe e caviar, enquanto outros não têm sequer o que comer sob o regime da democracia favorável ao povo.

7. Faça justiça aos romenos em sua própria terra. Cure suas feridas profundas. Para reparar as injustiças seculares que sofreu durante o longo domínio estrangeiro.

8. Defender a Romênia do perigo representado pela crescente invasão de judeus.

9. Acabar com a existência fracassada do Estado democrático baseado na ideologia ultrapassada da Revolução Francesa. Realizar o ato de coragem reformadora que elimine completa e definitivamente o sistema de falsas abstrações da filosofia política desta revolução.

Uma grande era histórica está declinando e é hora de lançar as bases para uma nova em seu lugar. Uma era de retorno à realidade nacional, dando à nação seu real sentido de uma sociedade natural de indivíduos da mesma raça, e não o sentido da nacionalidade legal do cidadão, o que permite que massas de estrangeiros infiltrados entre nós para nos conquistar e oprimir sejam imediatamente transformados em romenos.

10. Lançar as bases do novo Estado nacional étnico baseado na primazia da civilização da linhagem, na primazia da família e na primazia da classe trabalhadora.

PONTO 87

(O programa e o espírito)

Evitei desenvolver um programa completo. Suas linhas principais são traçadas e conhecidas (naturalmente com o risco de vê-las plagiadas). Os programas são baseados em realidades nacionais e, embora haja realidades que permanecem as mesmas, também há muitas que mudam de um dia para o outro.

Um programa não pode ser uma combinação de teorias empilhadas nas nuvens. Deve ser baseado em realidades dolorosas para a nossa raça romena. São suas feridas que devem ser curadas. Procurando por programas? Elas estão na boca do povo. É melhor procurar homens, porque em qualquer noite pode ser preparado um programa, mas não são programas que o país precisa, mas homens e vontades. Há movimentos que não têm programa: vivem explorando os diversos problemas que surgem na vida. Por exemplo, usura. Este devora e depois morre, a menos que esteja acompanhado de outra presa. Existem outros movimentos que têm um programa. Há outros que têm mais do que um programa: eles têm uma doutrina, eles têm uma religião. É algo de ordem superior que misteriosamente reúne milhares de homens determinados a construir um destino diferente para si. Se os homens de programa ou de doutrina servem ao seu programa com certo interesse, os legionários são homens de grande fé, pela qual, em todos os momentos, estão prontos a se sacrificar. Eles servem profundamente a essa fé.

Por mais belo e abrangente que pareça o programa dos Lupistas, dos Camponeses Nacionais e dos Liberais, você pode ter certeza de que nenhum Lupista está disposto a morrer pelo programa Lupista, nenhum Georgista pelo seu próprio, e assim por diante. É por isso que tenho menos confiança em homens recrutados por meio de programas, que abandonam você em casos difíceis, do que naqueles recrutados em nome de grandes religiões. Elas estarão com você até a morte.

Nosso movimento legionário tem, antes de tudo, o caráter de uma grande escola espiritual. Ela tende a inflamar crenças insuspeitas, busca transformar, revolucionar almas. Grite em todos os lugares que o mal, a miséria, a ruína vêm da alma. A alma é o ponto cardeal sobre o qual se deve agir no momento presente. A alma do indivíduo e a alma do povo.

Todos os novos programas e sistemas sociais ostensivamente exibidos ao povo são mentiras se em sua sombra se esconde a mesma alma má, a mesma falta de consciência em relação ao cumprimento do dever, o mesmo desperdício e o mesmo luxo. Chame a alma da raça para uma nova vida. Não busquem sucessos eleitorais se eles não significarem ao mesmo tempo a vitória das forças organizadas na renovação do espírito.

Programas? Como? Você acha que não podemos drenar pântanos? Não podemos acumular as energias das montanhas e eletrificar o país? Não podemos construir cidades romenas? Não podemos fazer com que nossos campos produzam quatro vezes mais? Não podemos garantir, em nosso rico solo, o pão de cada romeno? Não podemos promulgar leis que garantam o funcionamento de um mecanismo estatal adaptado aos tempos e às nossas peculiaridades nacionais? Não podemos fazer planos de cinco anos? Não podemos construir aqui, no cume dos Cárpatos, uma pátria que brilhará como um farol no meio da Europa e será a expressão do nosso gênio romeno? Nós podemos fazer isso, certamente! Mas o grande erro de muitos políticos tem sido destilar programas detalhados antes de definir as condições para sua implementação. Também temos programas no bolso. Nós os estudamos incessantemente, mas os preservamos para o seu momento. As pessoas perguntam o que você vai fazer? Diga-lhes que homens fortes podem fazer muitas coisas.

Enquanto isso, nosso programa é:

1. Obtenha uma força.
2. Manobre de tal forma que superemos todas as forças opostas.
3. Aplique os pontos programáticos propriamente ditos.

Temos vias legais para agir. Em cada caso, as particularidades, sejam elas táticas ou programáticas, fazem parte do segredo das operações das forças em conflito.

PONTO 88

(Do manifesto "Uma Ruína")

As ruínas.

Não há homem tão cego que não veja como esta rica Terra foi transformada em um monte de ruínas. Ruína na fazenda do camponês, ruína na aldeia (um punhado de homens amargos que reclamam), ruína no município, ruína no distrito, ruína nas montanhas desabitadas, ruína nos campos incultos que não produzem mais nada para o pobre camponês, ruína no tesouro do estado, ruína no país.

E sobre essas ruínas que se estendem por todo o território romeno, um grupo de pessoas vis, um grupo de imbecis, um grupo de criminosos sem vergonha ergueram seus palácios, quase desafiando a terra que geme de dor e humilhando seu sofrimento, camponês romeno.

O mundo nunca viu um quadro mais deplorável, mais doloroso e mais desavergonhado. Sobre milhões de lotes de terra em ruínas, sobre milhões de pobres almas gemendo, o palácio criminoso do saqueador da terra se ergue zombeteiramente. Quem é? Procure-o nas cidades desromanizadas e você o encontrará. Ele é o homem emboscado de 1916. Ele é o herói a 100 quilômetros da frente de batalha ou o traidor de seus irmãos e de sua terra; Ele é aquele que enriqueceu com a guerra, o homem dos negócios sujos, aquele que lucra com o sangue que você derramou gota a gota do fundo de suas feridas.

Quando você voltou em 1918, você se curvou diante dele, viu que ele era gordo, bem vestido, enquanto você estava coberto de trapos; Desde então, ele o contratou, enquanto você caiu em seu poder com a terra que defendeu nos campos de batalha.

Que destino pode ter esta pobre terra, quando um Stere, condenado à morte por alta traição e posteriormente anistiado, é o chefe de um partido na Romênia? Quando uma Socor, condenada e rebaixada por traição, é deputada e diretora de jornal e também dirige a política romena? Quando houve tantas emboscadas na liderança do país? Nós levantamos uma bandeira. Contra eles, contra aqueles que arruinaram o país, contra as turbas de estrangeiros e pessoas desromanizadas, que sugaram a medula dos nossos ossos, nós levantamos uma bandeira. Ao iniciarmos a luta sob a sombra desta bandeira, pedimos a bênção dos soldados que caíram no campo de batalha pela Grande Romênia e apelamos a todos aqueles que sobreviveram após as difíceis lutas. Esta bandeira de reivindicação derrotou as fileiras dos políticos em Neamtz. Esta bandeira os dispersou em Tutova. Esta bandeira, santificada em duas batalhas, carregamos de uma ponta a outra desta terra. Ela inspira coragem em nosso povo e terror em nossos inimigos.

Nós nos chamamos de legionários. Nós, servidores desta bandeira, não nos comprometemos solenemente a saquear o país, não nos comprometemos solenemente a ganhar apoiadores para permitir que eles roam os ossos do país.

Nós nos comprometemos solenemente a permanecer pobres até o túmulo: mesmo aqueles entre nós que agora são ricos se tornarão pobres. Mas prometemos solenemente vencer: vencer e executar nossa vingança. Estamos dispostos a nos sacrificar, estamos todos dispostos a morrer.

É assim que nós somos, os legionários. Em vão e erroneamente alguns na cidade e na província nos confundiram, acreditando que estamos lutando para torná-los nossos seguidores e então dar-lhes esta terra como alimento.

Não, não estamos lutando por isso!

C. Z. C.

PONTO 89

(Aos portadores do novo espírito)

Legionários,

Os demagogos dos antigos partidos estão mais uma vez percorrendo as aldeias, pedindo sua ajuda para se reconstruir. Sob seu governo, o romeno foi dominado em todos os lugares pelos estrangeiros recém-chegados. Os grandes interesses do país são negligenciados. O mundo dos políticos vê apenas os interesses do partido e, para sair vitorioso, sacrifica, a cada dia e a cada hora, o próprio futuro da nossa raça.

As florestas montanhosas caem nas mãos daqueles que chegaram recentemente. Os corações dos Motzi e dos habitantes de Maramures, esquecidos por todos, gemem em seus peitos. Trabalhadores romenos, abandonados, engrossam as fileiras dos comunistas judeus. Sem proteção, o comércio romeno cai de joelhos em lutas desiguais com países estrangeiros. Nas fileiras do nosso glorioso exército, o germe da destruição e da corrupção das consciências penetra cada vez mais profundamente. E tempos difíceis são esperados para o futuro. Se fôssemos chamados para o grande teste internacional, quem defenderia a terra deste país e a glória da nossa Bandeira?

O agricultor romeno vende seu produto pelo preço de custo. Os intermediários estão se multiplicando e nos sufocando. Os cafés estão cheios de agiotas e intermediários. Eles enriquecem às custas daqueles que trabalham. Eles roubam as pessoas. O romeno, afogado em dívidas, tornou-se o escravo moderno do banqueiro judeu. O país, dividido em partidos que se devoram, está afundando diante dos nossos olhos. Os líderes dos antigos partidos não são homens firmes e determinados, nem há neles um traço de orientação nacionalista, um traço de encorajamento ao elemento romeno que carregou a vida do país sobre seus ombros por muitos séculos.

Legionários,

Diante dessa situação e antes que os políticos possam se recuperar, desembainhamos nossa espada e levantamos a bandeira da nova era. A necessidade de outros princípios de vida política e moral é cada vez mais sentida no ar. A libertação do país das mãos dos políticos é um imperativo do momento. Em vez dos antigos partidos que sempre se inclinaram para países estrangeiros, é necessária uma política de autonomia nacional e incentivo à identidade romena.

Diga àqueles que vierem prendê-lo novamente que o tempo deles está se esgotando. “Toda essa bobagem pode explodir.” De agora em diante você deve ouvir uma única voz, misteriosa e secreta como a de Deus: o chamado da terra dos ancestrais. Esta voz deve ser ouvida por todo o seu povo. Obedeça-a unanimemente!

Romenos,

Quando sua voz e sua vontade proclamarem a vitória, a Romênia se erguerá novamente. Ela florescerá. Seus filhos florescerão nela como peônias. O estrangeiro a respeitará. O inimigo terá medo dela.

Soldados da Legião de São Miguel!

Porque Deus ordenou a construção desta nova Romênia, e de Nistro a Tibisco a linhagem espera para recebê-los com aplausos sem fim, que nosso grito de luta e vitória irrompa de seus peitos de aço: Viva a Romênia Romena! Viva a Legião!

PONTO 90

(Manifesto do Prof. Cristescu (manifesto modelo))

Romenos do distrito de VIasca!

Um novo e determinado movimento, guiado pelo princípio de uma ação de sacrifício e honra dentro da esfera do Estado, lançou o chamado do grito de dor e revolução de uma raça inteira.

A esta terra enganada por uma gangue de políticos bandidos e oportunistas, ameaçada e humilhada em suas fronteiras por estrangeiros e vendida a estranhos, a Legião chega como um movimento de coragem e disciplina marcial. Sob o escudo da nossa religião ancestral, convocamos a luta pelo estabelecimento de uma nova ideia de honra e justiça.

À sua frente está o filho da Moldávia, Corneliu Zelea Codreanu, que, enfrentando perseguições e suportando sofrimentos, luta incessantemente pelo resgate de nossa raça e pelo triunfo da justiça.

Por sua ordem, assumi o comando da legião neste Distrito, assumindo o dever sagrado de um romeno, convocando para esta organização todos aqueles que preservam o precioso legado dos ancestrais e estão determinados a lutar com espírito de sacrifício ao nosso lado pela vitória da romeno e da justiça.

Romenos do distrito de Viasca!

Camponeses, estudantes, trabalhadores, atendam ao imperativo do momento e juntem-se à Legião!

Prof. Vasile Cristescu

PONTO 91

(Os “Cuzistas”)

Camaradas,

Nunca se esqueça de que esses chamados “Cuzistas” se aproveitaram do nosso sofrimento por dez anos consecutivos. Eles construíram sua fortuna política nas nossas costas, apenas para cuspir na nossa cara, já atingida tantas vezes pelos nossos inimigos.

PONTO 92

(Artigos da lei do país que devem ser observados pelos agentes da lei (prefeitos, gendarmes, policiais, etc.) que se opõem à propaganda da Legião abusando de seu poder)

INFRAÇÕES Art. 137 do Código Penal: Não constituem infração: o ato autorizado por lei, se praticado nas condições previstas; o fato de ser realizada por um órgão competente em conformidade com uma ordem de serviço, se tal ordem tiver sido legalmente emitida pela autoridade competente e se não for manifestamente ilegal por natureza.

Quando a execução de uma ordem de serviço constituir infração, o chefe ou superior hierárquico que deu a ordem será punido como autor da infração, juntamente com aqueles que a executaram.

PRISÕES

Art. 11 da Constituição: é garantida a liberdade individual. Ninguém pode ser detido ou preso sem uma ordem judicial fundamentada, que deve ser comunicada no momento da prisão ou, o mais tardar, vinte e quatro horas após a detenção ou prisão.

Art. 254 do Código Penal: A ordem deverá ser expedida pelo juiz de instrução, pelo Ministério Público ou por outra autoridade judiciária nos casos previstos em lei; Além disso, os agentes da polícia judiciária têm o poder de efetuar prisões no interesse de investigações preliminares,

Art. 207 do Código Penal: A pessoa detida para fins de investigação não poderá ser mantida presa por mais de vinte e quatro horas; Se alguém for detido para interrogatório por mais de vinte e quatro horas, o agente da polícia judiciária que o deteve será punido com pena de prisão correcional de um a três anos e interdição correcional de um a três anos.

Art. 272 combinado com art. 245 do Código Penal: Todo funcionário público que, usurpando autoridade ou abusando de seu legítimo poder ou excedendo os limites de sua competência precisa ou não respeitando ou violando as formalidades prescritas em lei, ou de qualquer outra forma se desviando dos deveres inerentes à sua função, prender, deter ou prender alguém ou ordená-lo, comete o crime de prisão arbitrária e será punido com pena de reclusão de um a três anos e interdição correcional de um a três anos.

REGISTROS

Art. 11 da Constituição: Ninguém poderá ser submetido à busca judicial senão nos casos e nas formas previstos em lei.

Art. 13 da Constituição: O domicílio é inviolável. Nenhuma busca domiciliar poderá ser realizada senão pela autoridade competente e nos casos especialmente previstos na lei e segundo as formas por ela prescritas.

Art. 242 do Código de Processo Penal: Se o acusado estiver preso, qualquer busca em seu domicílio será realizada em sua presença ou na presença de um delegado por ele designado, ou, se isso não for possível, na presença de um membro de sua família. Quando a busca for realizada por agente de polícia judiciária que não seja magistrado, é obrigatória a presença de duas testemunhas. Se o acusado estiver foragido, ele será intimado a comparecer à busca sem notificação prévia.

Art. 249 do Código de Processo Penal: Salvo em caso de crimes ou contravenções, não poderá ser efetuada nenhuma busca no interior de uma habitação contra a vontade do seu ocupante, salvo na presença pessoal do juiz de instrução.

Art. 499 do Código Penal: Comete crime de violação de domicílio o funcionário público que, excedendo os limites de sua jurisdição ou abusando de poder ou desrespeitando as formalidades impostas por lei, entrar ou permanecer no domicílio de outra pessoa, no lugar onde esta exerça sua profissão ou em lugar privado, contra a vontade de quem ali resida ou tenha o direito de dispor dele, incorrendo em crime de violação de domicílio, sendo punido com pena de prisão de seis meses a dois anos. Se uma busca domiciliar ou outro ato arbitrário também for realizado em tal ocasião, a pena será de prisão correcional de um a três anos e uma multa de 2.000 a 5.000 lei. A tentativa será punida.

Art. 40 da lei sobre a organização da gendarmaria rural: Os atos que possam ferir ou restringir a liberdade individual não podem ser executados senão em virtude de ordem escrita, qualquer que seja a autoridade de onde emanem.

Art. 39 da Lei de Organização da Gendarmaria Rural: A pedido da parte, o gendarme é obrigado a entregar uma cópia autenticada da ordem recebida.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Art. 12 Lei Eleitoral: Os cidadãos romenos exercerão seu direito de voto, munidos de certificados eleitorais que serão entregues com base nas listas eleitorais.

Art. 24 da Lei Eleitoral: Qualquer cidadão poderá apresentar reclamação ao presidente da seção eleitoral do Distrito contra os responsáveis pela entrega do título eleitoral que intencionalmente se recusarem a entregá-lo. O presidente, aceitando a reclamação, determinará a entrega do certificado e os responsáveis ficarão obrigados a cumprir com esta disposição.

Art. 115 Lei Eleitoral: Aqueles que, por meio de pressão ou violência, influenciarem o voto de um eleitor ou o colocarem em posição de se abster de votar, serão punidos com pena de prisão de um a três meses e multa de 500 a 3.000 lei.

Art. 120 da lei eleitoral: Não será impedida a afixação nas ruas e praças públicas de manifestos e publicações eleitorais que não contenham incitação à ordem e à segurança do Estado ou calúnia. Aqueles que os destruírem intencionalmente serão punidos com uma multa de 500 a 2.000 lei.

Art. 122 da Lei Eleitoral: Caso o Ministério Público não tome a iniciativa, o eleitor tem o direito de propor ação penal para punir os crimes cometidos em período eleitoral.

Art. 232 do Código Penal: Quem, por meio de violência ou ameaça, impedir cidadão de exercer seus direitos políticos, será punido com detenção simples, de três meses a um ano, e com reclusão, de um a dois anos.

Art. 235 do Código Penal: Quem, por qualquer meio, impedir o livre exercício do direito de voto ou falsificar substancialmente os trabalhos ou atas de preparação ou desenvolvimento das operações eleitorais, comete crime de fraude eleitoral, sendo punido com pena de prisão de um a três meses. Se o ato for cometido por pessoa encarregada de conduzir, supervisionar ou auxiliar o processo eleitoral, a pena será de reclusão, de um a três anos. A ação penal, se não tiver sido proposta pelo lesado ou pelo Ministério Público, poderá ser proposta por, no mínimo, vinte eleitores,

OMISSÃO DE ATOS DE SERVIÇO

Art. 243 do Código Penal: Todo funcionário público que injustamente recusar, omitir ou retardar a execução de ato ao qual está obrigado em virtude da função em que está investido ou do seu próprio serviço, comete o crime de omissão de atos de serviço e será punido com pena de prisão corretiva de seis meses a um ano e multa de 2.000 a 5.000 lei.

ABUSO DE PODER

Art. 245, Código Penal: Comete crime de abuso de poder o funcionário público que, usurpando autoridade ou abusando de seu legítimo poder, ou excedendo os limites de sua competência, ou deixando de observar ou violar as formalidades prescritas em lei, ou deixando de cumprir, de qualquer outra forma, os deveres inerentes à sua função, será punido com pena de prisão de seis meses a dois anos e com pena de interdição de um a três anos. A mesma pena também se aplica quando o ato é cometido com o objetivo de coagir injustamente uma pessoa a omitir ou tolerar algo. A tentativa será punida.

ABUSO DE AUTORIDADE

Art. 246 do Código Penal: O funcionário público que, sem justa causa, fizer uso de arma, desde que esse ato não constitua infração mais grave ou que em decorrência dela não resulte infração mais grave,

comete o crime de abuso de autoridade e será punido com reclusão, de um a três anos, e interdição correcional, de um a três anos.

COMPORTAMENTO ABUSIVO

Art. 248 do Código Penal: O funcionário público que, no exercício de suas funções, injuriar outra pessoa ou empregar violência, se o ato não constituir infração mais grave, comete crime de abuso de autoridade, sendo punido com pena de reclusão de um a oito meses.

VIOLAÇÃO DE SIGILO

Art. 502 do Código Penal: Quem subtrair ou suprimir correspondência fechada ou aberta ou qualquer outro escrito fechado que não lhe seja endereçado comete crime de furto de correspondência e é punido com pena de reclusão de um mês a um ano; Se ele divulgar o conteúdo para ganho material ou causar dano material ou moral a terceiros, será punido com prisão correcional de um a três anos e multa de 2.000 a 3.000 lei.

Art. 503 do Código Penal: Quem obtém ou utiliza fraudulentamente comunicação telegráfica ou conversação telefônica comete crime de interceptação fraudulenta de comunicação telegráfica ou telefônica, sendo punido com pena de reclusão de um a cinco meses. Quando o agente do delito divulgar comunicação telegráfica ou telefônica para obter vantagem material ou causar dano moral e material a outrem, será punido com pena de reclusão, de seis meses a dois anos.

Art. 504 do Código Penal: Quando o crime previsto no artigo anterior for cometido por funcionário público, a pena é aumentada até dois anos.

Portanto: O funcionário público faz o que a lei lhe ordena ou o que seu superior lhe ordena. Quando executar uma ordem imposta por lei, a ordem deve ser executada nas condições prescritas por lei, com as formalidades que ela exige, ao passo que quando executar uma ordem de serviço emitida por um de seus superiores, tal ordem deve ser dada nas formas prescritas por lei, deve ser emitida por um superior que tenha o direito de emiti-la e não deve ser contrária à lei; Além disso, a pessoa que recebe a ordem deve ter poderes para executá-la.

Se, com base em uma ordem de serviço, um subordinado cometer um crime ou uma infração, tanto ele quanto o superior que lhe deu a ordem serão punidos.

A liberdade individual é garantida pela Constituição. Qualquer ato que viole essa liberdade não pode ser executado exceto em virtude de uma ordem escrita, independentemente da autoridade que emitiu a ordem. Quando um gendarme executa uma ordem que limita a liberdade de uma pessoa (prisão, busca domiciliar), se essa pessoa assim o solicitar, o gendarme é obrigado a fornecer a ela uma cópia autenticada da ordem que ele ou ela executa no momento da prisão.

A Constituição do país prevê que ninguém pode ser preso senão por ordem judicial, devendo esta ordem ser apresentada ao detido no momento da sua prisão ou, no máximo, vinte e quatro horas depois (ver art. 11 da Constituição).

O Código Penal exige que o mandado de prisão seja expedido pelo juiz de instrução ou pelo Ministério Público ou por outra autoridade judiciária competente.

A lei concede poderes aos agentes da polícia judiciária (promotor, juiz de instrução, juiz distrital rural, comissário, chefe de delegacia) para deter para investigação qualquer pessoa que considerem culpada, mas essa detenção não pode exceder vinte e quatro horas; Caso contrário, o agente de polícia judiciária que o prendeu será punido com a aplicação do art. 207 do código penal.

Quando um funcionário público prender ou ordenar a prisão de alguém sem que a lei lhe confira competência para fazê-lo ou ordená-lo, ou prender alguém por sua livre iniciativa, sem atender às formalidades exigidas por lei, será punido com a aplicação do art. 272 do código penal para prisão arbitrária.

Portanto, quando um policial tentar prendê-lo, pergunte em que função ele está fazendo isso e peça que ele lhe mostre a ordem por escrito.

A Constituição estabelece que ninguém pode ser submetido a busca senão nos casos previstos em lei e somente na forma por ela estabelecida (artigo 11 da Constituição).

O lar é inviolável. Nenhuma busca domiciliária poderá ser realizada senão por autoridade legal e de acordo com as formalidades exigidas por lei. As autoridades que têm esse poder são:

agentes da polícia judiciária (juiz de instrução, promotor, juiz distrital rural, comissário, chefe de delegacia), que podem realizar buscas domiciliares somente com autorização por escrito do juiz de instrução. Se a pessoa submetida à busca domiciliária estiver presa, a busca no seu domicílio só poderá ser efetuada na sua presença ou na presença de pessoa por ela delegada ou, pelo menos, na presença de um membro da sua família. Quando a busca for realizada por um comissário ou chefe de posto, duas testemunhas deverão estar presentes. Se o acusado estiver em liberdade, deverá ser citado para comparecer à busca (art. 208, cod. proc. pen., art. 247, 249 cod. proc. pen.).

As buscas domiciliares não podem ser realizadas entre oito da noite e seis da manhã, exceto em caso de crime ou delito. O juiz de instrução pode executá-los a qualquer momento (art. 249, código de processo penal).

O funcionário público que entrar na casa ou no quintal de outra pessoa sem autorização do morador, abusando do poder e sem qualquer autorização, será punido com a aplicação do art. 499, c.p. por violação de premissas. E se, em tal ocasião, ele também tiver feito uma busca domiciliar ou insultado ou espancado alguém que ali resida, será punido ainda mais severamente (art. 499 c.p.).

Todos os cidadãos romenos registrados nos cadernos eleitorais têm o direito de votar. Todo legionário que tenha completado 21 anos é obrigado a se registrar no recenseamento eleitoral.

Caso não lhe seja entregue o certificado eleitoral, reclame imediatamente ao presidente do cartório eleitoral do círculo eleitoral.

Os manifestos eleitorais podem ser afixados nas ruas ou praças públicas a qualquer momento, não apenas durante os períodos eleitorais. Todos os legionários devem saber que as ordenanças pelas quais os Prefeitos do Distrito proíbem isso são ilegais.

Qualquer pessoa que destruir manifestos eleitorais será punida de acordo com o artigo 120 da lei eleitoral.

Quem impedir um cidadão de votar será punido de acordo com o art. século 232. pág.

Ninguém pode votar mais de uma vez. Quem votar mais vezes será punido de acordo com o artigo 235 c.p. Se aqueles que comparecem a uma assembleia de voto (delegados) ou aqueles que dirigem e supervisionam o processo eleitoral falsificarem os resultados, serão punidos nos termos do art. 235 c.p. Vinte eleitores poderão registrar uma queixa na Procuradoria-Geral da República.

Se um legionário apresenta uma petição a uma autoridade e solicita a abertura de um processo, mas aquele que é obrigado a aceitar o pedido não o faz, demonstrando assim seu ódio para conosco, o legionário deve saber que esse funcionário público pode ser punido de acordo com o art. 243 c.p.

As autoridades, violando as leis, frequentemente cometem abusos de poder, especialmente contra os legionários, seja para garantir um benefício a um de seus protegidos, seja para prejudicar um legionário. Esses abusos são puníveis nos termos do art. 245 c.p. Os legionários não devem deixar-se esmagar. Se um funcionário público, uma autoridade (prefeito de distrito, etc.) usar a força armada sem motivos justificados, isso é punível de acordo com o art. 246 c.p.

O funcionário público deve comportar-se corretamente com aqueles a quem deve servir. Se, no exercício das suas funções, insultar ou agredir aqueles a quem deve servir, será punido nos termos do art. 248 c.p.

A confidencialidade da correspondência é garantida pela Constituição. Ninguém poderá abrir cartas fechadas alheias, nem ler as abertas, sob pena de incorrer em pena de prisão nos termos do art. 502 c.p. Acontece que alguns canalhas do governo, ou autoridades, escrevem cartas abertas, mesmo certificadas, dirigidas aos legionários, invocando censura e estado de sítio para esse comportamento. Os legionários devem saber que esses são abusos reais e que nenhuma lei no mundo dá a ninguém o direito de abrir cartas de outra pessoa ou de bloquear jornais e publicações que são enviados pelo correio aos legionários, ou de escutar conversas telefônicas dos legionários.

A disputa legionária central

PONTO 93

(A Poesia do Chefe de Cuib)

Uma voz desce das montanhas
E há tantas tristezas ao seu redor!
Você, educado em ensinamentos antigos,
Você entra na luta determinado.
Lá! Acordar. Eles se estabeleceram

Multidões de gafanhotos em nosso solo.
Mantenha a cabeça erguida, ou eles vão estragar tudo:
Os limites se tornam cada vez mais estreitos.
Esteja você nas montanhas
Como na planície que se estende até o horizonte,
Seja na colina ou nas ondas
De um rio ou de um vale profundo,
O chamado é ouvido sem demora.
Já somos milhares na Legião:
Conosco vêm jovens de valor,
Homens e mulheres, e o coração de todos está fervendo
Uma saudade: o solo ancestral que o Ministro
Fecha com o Tibisco e o antigo Istro
Pertencem somente a nós no futuro
Junto com todos os seus imensos tesouros...
Escute, você ficaria feliz?
Se estivesse perdido, como fumaça no vento,
O sacrifício dos caídos? E seu coração
Você suportaria ver nosso povo morrer?
Da fome, e do estrangeiro, chegou com o vento,
Dono de ouro e prata,
Ele está se regozijando até a saciedade
Em esplêndidos palácios da cidade?
Acorde, romeno! Venha para a Legião:
E o frio sagrado
Da Santa decisão você experimentará
E abençoado pelos mortos você será!

5 de março de 1933

Petre C. Stefan, fazendeiro
Chefe do grupo legionário Balcesti-Arges.

Este panfleto contém as leis fundamentais da Legião, as únicas que vinculam oficialmente a organização. Tudo o que havia aparecido antes é abolido.

Camaradas,

Escrevi este pequeno livro de uma forma que seja fácil para todos vocês entenderem. E agora, vamos ao trabalho!

O Chefe da Legião

O JURAMENTO DO LEGIONÁRIO

Motza e Marin
Juro por Deus,
Antes do teu santo sacrifício
Por Cristo e pela Legião,
Mantenha os prazeres terrenos longe de mim,
Desapegar-me do amor humano,
E pela Ressurreição da minha linhagem,
Em todos os momentos,
Esteja disposto a morrer.
Juro!

JURAMENTO DE QUADROS LEGIONÁRIOS

Queridos camaradas,

Toda vez que me vi diante de um sacrifício legionário, eu dizia a mim mesmo: "Quão terrível seria se, com o nobre e supremo sacrifício de camaradas, uma casta vitoriosa fosse construída, para a qual as portas de uma vida de negócios sujos, especulação fantástica, roubo, libertinagem e exploração fossem abertas! Então, alguns teriam morrido para servir aos apetites de enriquecimento, vida confortável e libertinagem!

E aqui Deus nos conduziu ao maior sacrifício que o Movimento Legionário poderia ter oferecido. Colocamos o coração, a cabeça e o corpo de Motza e seu companheiro Marin como a base da Nação Romena. Uma base para a futura grandeza da Romênia que durará séculos. Portanto, colocamos Motza e Marin como a base da futura elite romena, que será chamada a fazer desta linhagem o que nossas mentes mal conseguem imaginar.

Vocês, que representam os primórdios desta elite, juram se comportar de tal maneira que sejam verdadeiramente o início saudável do grande futuro da elite romena, que defenderão o movimento legionário, para que ele não afunde no precipício dos negócios obscuros, do luxo, do bem-estar, da imoralidade, da satisfação de ambições pessoais ou dos apetites pela grandeza humana.

Você jura ter entendido que não há dúvida em sua consciência de que Ion Motza e Vasile Marin não fizeram seu sacrifício sobre-humano para que um de nós, hoje ou amanhã, pudesse celebrar um banquete em seus túmulos. Eles não morreram para que pudéssemos, com seu sacrifício, derrubar uma casta de exploradores para nos instalarmos nos palácios dessa casta, continuando a exploração do país e do trabalho alheio, continuando o negócio sujo, a vida de luxo, de dissolução. Nesse caso, com a nossa vitória, a miserável massa de romenos apenas trocaria seus exploradores, enquanto esta terra explorada reuniria suas forças exauridas para sustentar uma nova categoria de vampiros que sugariam seu sangue, ou seja, nós.

Motza, você não morreu por causa disso. Você cumpriu seu sacrifício pela corrida.

Você jura por isso que entendeu que ser uma elite legionária em nossa língua não significa apenas lutar e vencer, mas significa sacrificar-se permanentemente a serviço da Linhagem, porque o princípio da elite está ligado à ética do sacrifício, da pobreza, da vida dura e severa, e que onde termina o auto-sacrifício, termina a elite legionária.

Portanto, juramos comprometer nossos sucessores a irem ao túmulo de Motza e Marin para fazer seu juramento e observar estas condições essenciais da elite, condições pelas quais nós mesmos juramos:

1 - Viver na pobreza, extinguindo em nós os apetites de enriquecimento material.

2. Viva uma vida dura e severa, recusando o luxo e a superfluidade.

3. Impedir qualquer tentativa de exploração do homem sobre o homem.

4. Sacrificar-nos continuamente pela nossa terra.

5. Defender com todas as nossas forças o movimento legionário contra tudo o que possa arrastá-lo para caminhos de compromisso, ou contra tudo o que possa rebaixar seu sublime horizonte ético.

Motza e Marin,

Nós juramos!

Bucareste, 12 de fevereiro de 1937

OS DEZ MANDAMENTOS

Ao qual o legionário deve aderir para não se desviar do seu caminho glorioso nestes dias de escuridão, infortúnio e tentação satânica. Para que todos saibam que somos legionários e permaneceremos legionários por toda a eternidade.

1. Não acredite de forma alguma nas informações, nas notícias sobre o movimento legionário lidas em qualquer jornal - mesmo que pareçam nacionalistas - ou sussurradas por agentes ou mesmo por pessoas honestas. O legionário acredita apenas nas ordens e na palavra de seu chefe. Se esta palavra não chegar, significa que nada mudou e que o legionário continua seu caminho pacificamente.

2. Esteja muito atento às pessoas com quem você tem relações frequentes. E valorize-o como ele deve ser, seja um adversário que quer te enganar, ou um amigo que foi enganado por um adversário.

3. Proteja-se de um estranho que o exorta a fazer algo, como se fosse uma grande calamidade. Ele tem um interesse e quer perseguir esse interesse através de você ou quer enfrentá-lo na frente de outros legionários. O legionário age somente por ordem ou por iniciativa própria.

4. Se alguém tentar tentá-lo ou comprá-lo, cuspa na cara dele. Legionários não são estúpidos nem mercadorias.

5. Evite aqueles que tentam lhe dar presentes. Não aceite nada.

6. Fique longe daqueles que te bajulam e elogiam.

7. Onde se encontram apenas três legionários, vivendo entre si como irmãos: Unidade, unidade e sempre unidade! Sacrifique tudo, imole a si mesmo, seus desejos e seu egoísmo a esta unidade. Ela lhe dará a vitória. Quem é contra a unidade é contra a vitória legionária.

8. Não fale mal dos seus companheiros. Não os acuse. Não fofoque pelas costas dos outros e não tolere que venham sussurrar em nossos ouvidos.

9. Não se assuste se não receber ordens, notícias ou respostas às cartas, ou se sentir que a luta está estagnada. Não se assuste, não leve as coisas de forma trágica, Deus cuida de nós e seus chefes conhecem o caminho certo e sabem o que querem.

10. Na tua solidão, roga a Deus, em favor dos nossos mortos, que nos ajude a suportar todos os golpes até o fim do sofrimento, até a grande ressurreição e a vitória legionária.

Março de 1935

Corneliu Zelea Codreanu

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS LEGIONÁRIOS

Aqui estão os estatutos da associação:

“Tomei a iniciativa de estabelecer um elo entre aqueles que não são e não podem se tornar legionários.

Há muitos que estão espiritualmente próximos do movimento, mas que não conseguiram ser incluídos, seja porque são funcionários do Estado ou de empresas privadas, seja porque são comerciantes ou empresários impedidos por muitas dificuldades em suas respectivas profissões, seja porque suas características espirituais não lhes permitem integrar-se plenamente na espiritualidade estrita do movimento.

Ainda há um bom número de romenos nesta terra que reconhecem a necessidade de oferecer ajuda a esses jovens que lutam pelo país.

Olhe para todos os lados: países como Itália, Bélgica e Alemanha estão emergindo das cinzas de uma nova vida e, de vitória em vitória, estão abrindo novos caminhos sob o sol.

Somente nós, somente os romenos, permanecemos firmes. Observamos com indiferença toda a agitação da nossa juventude e acreditamos em todas as calúnias que são lançadas contra eles.

Um desconhecido dilacera nossos corações: "Será que nós, será que nossa linhagem estará destinada apenas à derrota?" Não podemos também dar ao mundo uma grande vitória romena?

Essas considerações nos levaram a criar uma associação para não militantes que desejam ajudar os jovens, chamada "Os Amigos dos Legionários".

Decisão da liderança legionária

Nós nos apresentamos à liderança do movimento legionário e eles nos deram a seguinte resposta:

"Aceitamos sua proposta com grande satisfação. Será de grande ajuda para nossa vitória. Esta proposta também resolve outro problema.

Ao nosso redor temos amigos, pessoas indiferentes e inimigos. Deveríamos considerar um desastre se amanhã, no dia em que soar a trombeta da vitória, aqueles que foram verdadeiros amigos da raça fossem desprezados, enquanto aqueles que foram adversários ou permaneceram indiferentes até a véspera da vitória recebessem tarefas com recompensas imerecidas, como heróis de última hora. Essa triste perspectiva vem nos assombrando há algum tempo. De fato, se isso acontecesse conosco no segundo dia após a vitória legionária, todo o trabalho legionário seria inútil.

Portanto, sua proposta é portadora de salvação: sobre esta base poderemos conhecer aqueles que foram amigos em tempos de necessidade, aqueles que permaneceram indiferentes a todas as tentativas desta raça e aqueles que foram adversários, negando o destino da raça.

Não buscamos vingança, mas sentimos a necessidade de criar um senso de responsabilidade entre o povo romeno. Cada um terá que responder pela sua atitude. Um povo não pode viver disposto a seguir todas as opiniões que lhe são apresentadas, todas as atitudes, todas as mudanças e todos os compromissos."

Aqueles que não podem ser aceitos

A liderança do movimento legionário aprovou, portanto, esta iniciativa e estabeleceu três condições:

"Aceitamos esses amigos cristãos de todos os partidos, de todos os grupos, de todas as categorias sociais. Não estamos interessados na classe ou grupo político a que pertencem ou no qual podem permanecer.

Porém, não aceitamos amizade:

A. Aqueles que nos atacaram com vileza ou maldade tiveram uma atitude simpática.

B. Aqueles que se mostraram, em suas relações conosco ou com outros, homens sem caráter.

C. Daqueles que foram desonestos, acumulando fortunas por meio de negócios sujos ou apropriando-se de dinheiro público.

Todos, portanto, podem entrar no círculo dos Amigos dos Legionários, exceto as três categorias mencionadas."

Condições de inscrição

De acordo com esta resposta, estabelecemos as seguintes diretrizes:

I. Os Amigos dos Legionários prestam assistência material e moral aos legionários, segundo suas possibilidades, mensal ou anualmente.

II. Eles estão completamente fora da organização Legionária, cujos padrões de aceitação são muito mais severos.

III. Eles não se conhecem e nunca se encontram.

IV. Eles não podem ser conhecidos nem mesmo pelos legionários.

V. O primeiro encontro desses Amigos será realizado no Dia da Vitória. Eles serão então convocados pelo nome pelo Chefe da Legião e serão conhecidos pelos legionários e celebrados por todo o povo.

VI. Eles têm um número de pedido e uma palavra de pedido.

VII. Eles serão informados corretamente e em tempo hábil sobre todos os problemas legionários importantes.

Esta associação foi fundada na sexta-feira, 6 de novembro de 1936.